NA CORRIDA DE LAMBRETAS OS VENCEDORES GANHAM A COMPANHEIRA DOS VENCIDOS

A ESTRADA DO PECADO

Os mistérios da vida noturna da Avenida Nieméier à Barra da Tijuca

O ADVENTO DA LAMBRETA POVOOU AS PRAIAS SEM AUMENTAR OS LUCROS DOS HOTÉIS SUSPEITOS — DEZENAS DE «PLAY-BOYS» LEVAM, NA GARUPA, SUAS «MALAMADAS» — SUGESTÕES PARA MORALIZAR OS HOTÉIS, INCREMENTANDO O TURISMO — A FICHA É IMPRESCINDÍVEL, MAS NÃO SE EXIJA DOS CASAIS, EM NOME DA FALSA MORAL, A CERTIDÃO DE CASAMENTO

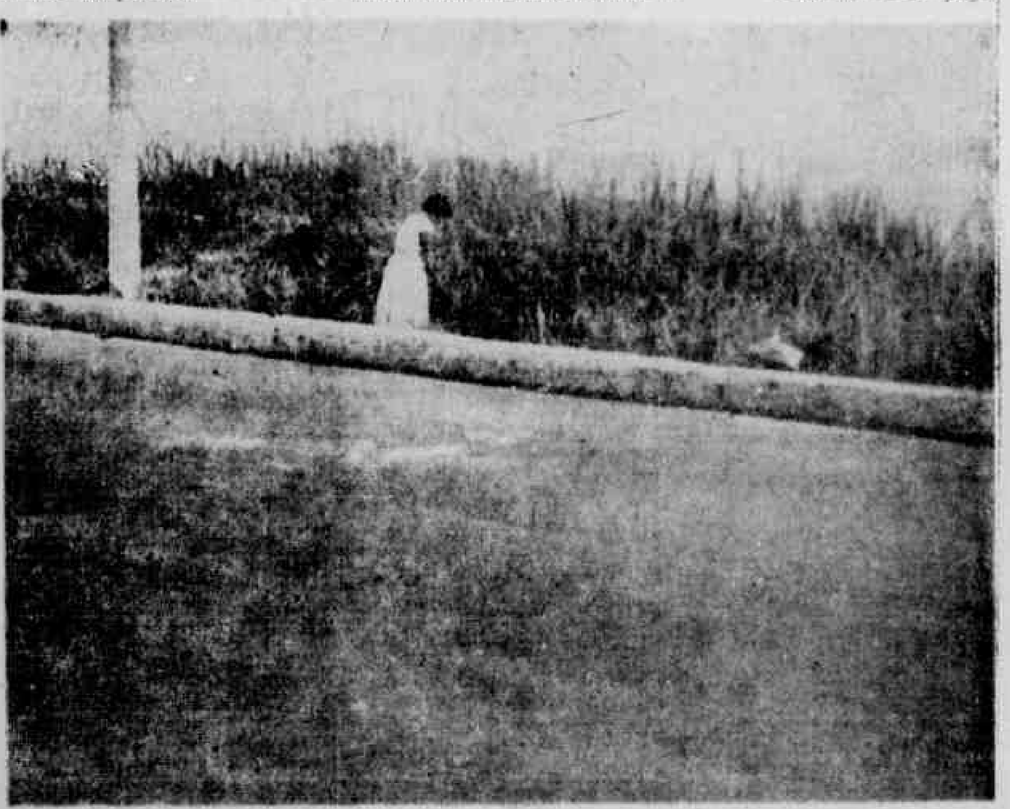
Aí vai uma lambreta pela estrada do pecado

Aquela estrada, abrindo em leque para o Leblon e subindo apertada entre o mar e a montanha, é o caminho do pecado.

Em cem automóveis que demandam os hoteis vai, pelo menos, uma virgem que deixará de ser ou uma senhora na iminência de faltar ao juramento conjugal.

Até nas matas da Tijuca, às margens daquela estrada

(Conclui na 2.ª pág.)



O capinzal da outra margem os acolhe, tragados pela escuridão da noite, ou mesmo em pleno dia.

Pararam os ônibus em Petrópolis

EM FACE DA INTRANSIGÊNCIA PATRONAL, O PREFEITO LOCAL DETERMINOU A INTERVENÇÃO NAS EMPRÊSAS

Desde novembro que o Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Anexos de Petrópolis vem realizando assembléias a fim de pleitear para que os seus associados obtivessem um aumento salarial de 60 por cento. As companhias de ônibus negavam-se a tal. Pretendiam, que o aumento salarial só poderia ser concedido se a Prefeitura concordasse em aumentar o preço das passagens.

A greve seria a única solução encontrada pelo sindicato. Não

(Conclui na 2.ª pág.)

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsavel TENORIO CAVALCANTI | Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

ANO VIII — Rio de Janeiro, 5ª feira, 9 de fevereiro de 1961 — Nº 2.153

CANSADO DA VIDA

Enforcou-se o sexagenário — Seus familiares desconhecem os motivos do gesto extremo

Lindolfo Rodrigues (casado, pardo, 61 anos, funcionário estadual aposentado, Rua Jamaica, 56 — Vigário Geral), ontem, suicidou-se na residência, enforcando-se. Os motivos do gesto são desconhecidos. Foi encontrado, já morto, no seu quarto de dormir, pela espôsa, Rita Maria Rodrigues. As autoridades do 22º Distrito Policial registraram o fato, fazendo remover o corpo para o necrotério do Instituto Médico-Legal.

D. Rita Maria, abordada por nossa reportagem, declarou que

(Conclui na 2.ª pág.)

O suicida em foto recente

Homicida há um ano

FOI PRÊSO, ONTEM, CONFESSANDO O DELITO PREMEDITADO

Foi prêso, ontem à tarde, por detetives do 24.º Distrito Policial, o homicida Ademar Francisco da Silva (prêto, casado, 34 anos, Rua

(Conclui na 2.ª pág.)

Ademar Francisco da Silva, o homicida

O queixoso em nossa redação

Não são discípulos de Hipócrates

MÉDICOS DO «SOUSA AGUIAR» RECUSAM-SE A ATENDER DOENTES

O funcionário do Ministério da Educação, Eurídices da Silva [illegible], acompanhado de sua filha [illegible] Cavalcanti Braga, de 17 anos, esteve em nossa redação para protestar, pùblicamente, contra o procedimento de médicos do Hospital Sousa Aguiar. Contou-nos que, há dez dias,

(Conclui na 2.ª página)

PREÇO DO EXEMPLAR

Cr$ 4,00

8 PÁGINAS

Em Brasília Cr.$ 5,00

"Ninho de amor" varejado pela Polícia

20 CASAIS E O DONO DO HOTEL FORAM PRESOS

O dono do hotel

O comissário Murtinho, do 12.º Distrito Policial, em diligências, na madrugada de ontem, prendeu em flagrante de lenocínio, Celso Lauro Valência (casado, 46 anos), gerente do Hotel Praça da Bandeira Ltda., situado na Rua Figueira de Melo, 7. Lá a autoridade e seus auxiliares recolheram nada menos de 20 casais, seis dos quais assinaram fichas. Todos foram conduzidos ao Distrito, onde o gerente, depois de autuado foi recolhido ao xadrez. Os casais foram libertados, após as providências de lei.

TEMPO VESÚVIO

O PRINCIPE DAS SOMBRINHAS INFORMA

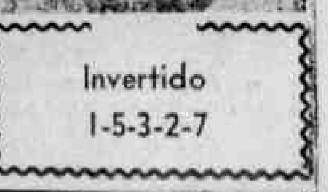
Tempo: bom.
Temperatura: elevada.
Máxima: 36.5.
Mínima: 23.2

VESÚVIO 7 DE SETEMBRO
Rua 7 de Setembro, 64
VESÚVIO CARIOCA
Rua 7 de Setembro, 202
VESÚVIO LOUBET
Rua da Carioca, 35

COMO NOS BONS TEMPOS

1532 — 4641

SONHO DO GUEDES



4372

Invertido
1-5-3-2-7

No jôgo do ano: Vasco da Gama 2 x Real Madri 2

(Pág. 7)

Vale tudo

José Junqueira

Em qualquer ponto civilizado do nosso globo terrestre existe um conceito generalizado de que são respeitáveis as decisões da Justiça e intocável a toga dos magistrados. Bastou, entretanto, que subisse ao govêrno de uma nova unidade frustrada nas suas mais nutridas esperanças, um falso pregador de moral, teórico, transviado de temas prediletos dos verdadeiros cultores do regime democrático, para que não se tenha mais na devida medida a ousadia e o atrevimento com que se agride e desrespeita frontalmente o Poder Judiciário. Em nosso artigo recente, focalizamos uma parelha no desvio, reprovando as reações do sr. Carlos Lacerda e seu líder contra o despacho do ministro Ari Franco. Reconhecemos que fomos injustos na indicação dos reagentes solidários com a mágoa profunda do chefe ferido em sua vaidade de dominador do ambiente que pretende anexar ao seu mundo de desvarios. Assistindo aos ataques apopléticos do dono, Xanan também latiu e sua fidelidade não pode ser esquecida em tal conjuntura. Diante dos tristes exemplos que a mais alta autoridade política do Estado vem dando de absoluto descaso das normas inerentes ao exercício do poder em plena harmonia e respeitoso comportamento diante dos demais, está o governador implantando a intranqüilidade no seio da família carioca. Seu procedimento atrabiliário e criminoso é um convite para que os governados o sigam nessa trilha perigosa de destino imprevisível. Imaginemos a liberdade que se reivindicaria para todos os vícios que escandalizam a sociedade privada da proteção da Justiça e das decisões dos legítimos intérpretes da lei. Haveria alguma autoridade subordinada ao transgressor confesso e voluntário, capaz de impor o prestígio da lei num Estado, onde um chefe de govêrno se sobrepõe ao senso do direito representado pela ação saneadora da magistratura?

O jôgo não será contravenção, o lenocínio não será mais combatido, as atividades criminosas devem ser toleradas, as cadeias devem ficar vazias até que os homens responsáveis pelos destinos do povo, os que exercitam a autoridade executiva das leis se reconciliem com os deveres de sua função porque o seu crime é daqueles que não se perdoam e para os quais não há fiança.

Se ainda se julgarem recuperáveis, abandonem os métodos de agressão e achincalhe aos podêres que completam a estrutura do estado democrático. Que o façam, principalmente, para afastar-nos todos dêsse vale tudo inevitável se persistirem no propósito condenável de alinhar diante da população estupefata, tantos e tão nocivos exemplos de efeitos e conseqüências indefiníveis.

Jair Mandel Lopes, a vítima

Matou o...

(Conclusão da 8.ª pág.)

trito Policial tomaram conhecimento do fato. O comissário de serviço estêve no local, solicitando o concurso da Perícia. Após os exames periciais, o corpo foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

O crime, ao que apuramos, teve como pivô a mulher Vanda Marques (preta, solteira, 18 anos), amante da vítima. Detida pelas autoridades, e conduzida à Delegacia, ali, declarou que se unira a Jair Mandel, há quatro anos, época em que foi residir no Morro do Borel. Lá conheceram "João Paraíba". Êste decorrido algum tempo tentou conquistá-la, fazendo-lhe propostas as mais absurdas. Contou o fato ao companheiro e os dois homens, num encontro se desentenderam. Daí por diante tornaram-se inimigos e, ontem, "João Paraíba" o assassinou. Adiantou Vanda Marques que o homicida trabalha num prédio em construção na Praça Saenz Peña. Após suas declarações foi mandada embora. A Polícia continua em sindicâncias procurando localizar o assassino.

Promoviam distúrbios

ALCOOLIZADOS DESACATARAM A POLÍCIA — UM CADETE DA AERONÁUTICA E UM ASPIRANTE DA MARINHA ENVOLVIDOS NO FATO

Quatro elementos completamente alcoolizados, depois de promoverem um conflito no interior do Bar e Armazém Boa Esperança da Cachoeira (Estrada das Furnas, 1.052, Alto da Boa Vista), espancando populares e agredindo os policiais que os foram deter, terminaram, a muito custo, no 16.º Distrito Policial, sendo autuados na forma da lei e liberados mediante o pagamento de fiança. Usavam os desordeiros o auto particular chapa RJ 7-63-98 e, desde cedo, encontravam-se bebendo no citado estabelecimento. Dois dêles são naturais do Estado de Mato Grosso e chegaram ao Rio de Janeiro há poucos dias, onde vieram passar suas férias.

ENDIABRADOS

Seriam 15 horas de anteontem, quando os jovens Danilo Andrade Costa (branco, solteiro, 23 anos, cadete da Aeronáutica, Avenida Vieira Souto, 398), Ernani Moura Brasil (branco, solteiro, 24 anos, aspirante da Marinha, Avenida Rainha Elisabete, 234, ap. 802) e os irmãos Edison e Luís Carlos Gomes da Silva, residentes em Mato Grosso, entraram no Bar e Armazém Boa Esperança da Cachoeira, de propriedade de Manuel Gomes de Sousa, passando a beber. Já sob os efeitos do álcool, passaram a insultar com palavras de baixo calão os demais fregueses do estabelecimento, agredindo, em seguida, o garção Inil de Sousa que ali trabalha. Em defesa de Inil correu o jovem João de Sousa (Estrada das Furnas, 1 239), que, do mesmo modo, passou a ser espancado.

REAGIRAM À PRISÃO

O fato foi comunicado à Polícia e ao local, além dos soldados números 5 030 e 5 102 da Polícia Militar, compareceu a guarnição da Rp 98, chefiados pelo cabo Nobre. Os turbulentos, não dando ouvidos à voz de prisão que receberam, investiram contra os patrulheiros. Sòmente com a chegada dos detetives Martins e Ferreira que os ânimos serenaram e foram todos conduzidos ao 16.º D.P.

Agredido no...

(Conclusão da 8.ª pág.)

direito e ferimento contuso na cabeça, causado por barra de ferro, foi medicado numa clínica particular, na Rua Xavier da Silveira. Ali recebeu oito pontos na cabeça.

As autoridades do 3.º Distrito Policial tomaram conhecimento do fato. Ao local compareceu a Patrulha 98, chefiada pelo cabo Itamar. Os patrulheiros prenderam o proprietário do estabelecimento, Jesus Camanho (solteiro, 21 anos, Ladeira do Faria, 131) e os indivíduos Davi Curage Gherp (espanhol, solteiro, 19 anos, comerciário, Rua dos Arcos, 15) e Gildo Libano (branco, solteiro, 27 anos, Rua Bolívar, 106 — Copacabana). Todos foram acusados pela vítima de autoria da agressão. A chegada da guarnição, os dois últimos se esconderam no fôrro do bar, onde foram localizados. Os detidos informaram às autoridades que quem promoveu a ocorrência, foi o ex-proprietário do estabelecimento Manuel Pereira de Abreu que fugiu logo após. A Polícia vai instaurar inquérito para apurar responsabilidades. José Francisco, foi removido, posteriormente para o Hospital Miguel Couto, onde ficou internado.

PRISÃO PREVENTIVA DOS ASSASSINOS DO COMERCIANTE

O juiz da 2.ª Vara Criminal do Estado do Rio, sr. José Bento Vieira Ferreira, ontem, expediu mandado de prisão preventiva contra Getúlio Gonçalves da Silva e Oscar Moreira da Silva, vulgo «Mineiro», os matadores do comerciante Joaquim Lopes Tomé, crime ocorrido no dia 25 de novembro último, na Buate Tropicana, em Caxias, onde, feriram, ainda, gravemente, Bento Inácio Bittencourt, soldado da Polícia Especial.

Êsses vão ter umas férias

14 punguistas presos pela Polícia da Central

Até um perigoso assaltante entre os detidos

O inspetor Azuir Feijó, chefe do Pôsto Policial da Estrada de Ferro Central do Brasil, numa "blitz" que realizou na madrugada de ontem, por diversas estações de ferrovia, prendeu 14 punguistas, entre êstes, o perigoso assaltante Adalberto Silva Júnior, vulgo "Pixuim". Todos foram conduzidos para o Pôsto Policial e, dali, transferidos para a Delegacia de Vigilância. Dois dêles, Mário José da Silva (pardo, solteiro, 30 anos, Rua Sami, 457 — Irajá) e Francisco Pereira dos Santos (pardo, solteiro, 22 anos, sem residência), são conhecidos da Polícia.

Em poder dos detidos, as autoridades aprenderam um talão de cheque, número 345311, de propriedade do sr. Jorge Freitas. A Polícia está em diligências para apurar de que modo o talão foi parar nas mãos dos marginais.

Impotência, doenças sexuais e pré-nupcial
TRATAMENTO RÁPIDO
CLINICA ESPECIALIZADA COM APARELHAGEM MODERNA E EFICIENTE PARA TRATAMENTO DA IMPOTÊNCIA EM AMBOS OS SEXOS, REJUVENESCIMENTO E NORMALIZAÇÃO DE DESEQUILIBRIO SEXUAL E EMOCIONAL
Dr. Augusto Marques
Diàriamente, das 13 às 19,30 horas — Tel.: 32-6671
Rua Riachuelo, n.º 427 1.º ANDAR
(ESQ. DA RUA FREI CANECA)

Premeditou a...

(Conclusão da 8.ª pág.)

espôsa, marcara horário para que ela visitasse a filha do casal. Entrementes, Válter conseguira dinheiro, junto a um irmão e comprou a arma do crime. Na hora aprazada da visita, Teresa Thompson apareceu, acompanhada de uma senhora e uma criança. O marido foi ao seu encontro. Chamou-a para trás de um carro. Ao puxar a arma, Teresa fugiu, sendo abatida pelas costas. Um homem que age dessa maneira, prosseguiu Zélia, não pode ser um débil mental.

Legislativo do...

(Conclusão da 3.ª pág.)

tôrno do ato daquêle relator no Supremo Tribunal Federal. Ainda a propósito da matéria falou o sr. Jair Martins, deixando consignado na Ata o discurso do deputado Nélson Carneiro, reportando-se também aos apartes naquele Parlamento, do sr. Adauton Lúcio Cardoso, acrescentando: «O baiano deputado Nélson Carneiro deu uma aula de Direito Constitucional a um rábula que se intitula jurista, e respondeu com sobranceria, com linguagem elevada, com argumentos sólidos aos insultos. A baba peçonhenta dêsse rábula que se chama Adauto Lúcio Cardoso. Tenho em mãos, guardado, o discurso do sr. Adauto Lúcio Cardoso, contra a Maioria desta Casa, em que somos acoimados de salteadores, malfeitores e bandidos, numa linguagem que não faz justiça ao Congresso Nacional. A resposta do sr. Nélson Carneiro, principalmente ao rábula Adauto Lúcio Cardoso, merece desta Casa uma transcrição, porque é um documento vivo do regime em que vivemos, é uma resposta à altura àqueles que não deveriam jamais descer da dignidade do seu mandato, para insultar aquêles que deviam merecer de sua parte o mais comezinho respeito que se deve aos homens de bem».

Salário-mínimo — Abordando a medida decretada pelo governador aquinhoando os servidores do Estado no salário-mínimo, congratulou-se o sr. Frederico Trota com a medida, lembrando que na própria lei número 14 (Plano de Classificação), ficara estabelecida a providência, que sòmente agora determinou o Executivo. Fora disto, já várias proposições dos legisladores reclamavam a medida.

Projetos com preferência — Analisando o ritmo dos trabalhos do Legislativo, disse o sr. Salomão Filho da necessidade de apreciação cada vez maior dos projetos, de maneira que o povo sinta os trabalhos do seu órgão legislativo, sempre voltado aos altos interêsses coletivos. Concitamou que seus pares compreendam a importância daí ter tomado a iniciativa de solicitar preferência para as proposições números 70-60, 376-59, 78-59 e .. 110-59, todos oriundos de mensagens do Executivo. A Câmara fará sua obrigação, estudando e votando, deixando ao outro Poder o cumprimento das medidas.

Licença e posse — Pela resolução legislativa número 3-61 foi concedida licença para o sr. Antônio Frederico Luvizaro. Tomou posse o sr. Nélson Prudente de Morais, na bancada do PST, em virtude de licenciamento do sr. Milton Pereira.

Convocação de suplente — Não tendo o sr. Mário Piragibe o edital de convocação, a fim de assumir a cadeira do PR, esclareceu o presidente José Bonifácio Diniz de Andrade ao sr. Nélson José Salim, de que já haviam sido tomadas as providências legais para a convocação do outro suplente daquela agremiação.

Cidadão Carioca — Por unanimidade aprovou o plenário indicação do sr. Jair Martins, a fim de ser concedido o título de «Cidadão Carioca» ao jornalista Antônio Maria.

Polícia Rodoviária — Foi adiada por duas sessões o prosseguimento da terceira discussão do projeto número 112-60, relativo à criação da Polícia Rodoviária.

Calçamento de rua — Requereu o sr. Dionísio Alves Vieira que o Executivo providencie o calçamento da Rua Aguiar Moreira, em Bonsucesso. Do mesmo foi a proposição, a fim de que seja reaberto o prazo de inscrição para o concurso ao cargo de servente. E' que foi encerrada há muito tempo, mas até agora não tiveram início as provas.

Impotência - Doenças Sexuais - Pré-nupcial -
TRATAMENTO RÁPIDO
É SURPREENDENTE COM APARELHAGEM MODERNA DA IMPOTÊNCIA EM AMBOS OS SEXOS — REJUVENESCIMENTO E RECUPERAÇÃO DE DISTÚRBIOS NERVOSOS SEXUAIS — CLÍNICA MÉDICA ESPECIALIZADA
CONSULTA COM RADIOSCOPIA
Diàriamente das 8 às 19,30
TELEFONE: 34-9300
PRAÇA DA BANDEIRA N.º 189 — Casa 10

Assembléia...

(Conclusão da 3.ª pág.)

do Brasil com a União Soviética. — Teòricamente, afirmou, está certo. Pràticamente, porém, é extremamente duvidoso. Tem de ser tomadas medidas preventivas, ouvido o Conselho de Segurança Nacional, para, sòmente depois, ser dada uma decisão. O presidente da República e o ministro das Relações Exteriores não são ditadores da política internacional. E finalizou acusando tôdas as embaixadas e legações soviéticas, de desenvolverem atividades subversivas nos diversos países do Universo.

QUANTO ESTÁ CUSTANDO O CARNAVAL?

O sr. Hércules Corrêia, fêz críticas à ornamentação da cidade. É uma ridícula exibição de lençóis rasgados, sem sentido, sem beleza e de extremo mau gôsto. Anunciou, em seguida, que apresentará requerimento para saber quanto gastou o govêrno com essa ridícula ornamentação.

OUTROS ASSUNTOS

O sr. Frota Aguiar voltou a acusar o sr. Maurício Joppert de estreitas ligações com grupos internacionais e respondeu acusações contra êle formuladas.

O sr. Gérson Bergher solicitou do govêrno um estudo no sentido de permitir o funcionamento do comércio de Campo Grande e Santa Cruz, em horários extraordinários, alegando que a população daqueles locais, na maioria lavradores, só podem se dirigir ao centro urbano, para compras indispensáveis, em horários fora do expediente normal do comércio.

O sr. Saldanha Coelho voltou a focalizar a negociata da compra do Hospital Sul-América pelo II ASE, fazendo leitura de um telegrama ao presidente da República, que ontem antecipamos.

Na ordem do dia, prosseguiu a discussão do projeto constitucional, tendo falado os srs. Hércules Corrêia e Paulo Alberto.

Escreveram no POSTE

DIA	
0055-14	0886-22
5588-22	187-22
0798-25	299-25
7972-18	S- 5
CONST.	NIT.
3518- 5	0342-11
1791-23	3918- 5
9928- 7	6562-16
8066-17	9590-23
3303- 1	0412- 3

DR. GASTÃO GLICERIO DE GOUVEIA REIS

Missa de Mês

Sua família, na impossibilidade de agradecer pessoalmente as inúmeras e confortadoras demonstrações de pezar recebidas por ocasião do falecimento de seu inesquecível chefe, profundamente consternada agradece sensibilizada e convida os parentes, amigos e admiradores para assistirem à Missa de mês que, em intenção de sua bonissima alma será celebrada na Igreja Matriz de Santo Antônio — D. Caxias, às 10 horas de sábado, dia 11 de fevereiro. Por mais êsse ato religioso e de amizade, antecipadamente externam a maior gratidão.

Ferido o menor acidentalmente

A GARRUCHA DETONOU INESPERADAMENTE

Ferido acidentalmente, por um disparo de garrucha calibre 320, deu entrada, ontem à noite, no Hospital Carlos Chagas, o menor Guilherme de Almeida Barros (branco, 13 anos), filho de Manuel Soares de Barros (Rua Helena, 84, Realengo), que apresentava ferimento penetrante no abdome. Segundo ficou apurado, seu primo Márcio Nei de Andrade (branco, 14 anos) examinava a arma, de propriedade de Ariovaldo de tal, quando o disparo ocorreu. A ocorrência foi registrada no 27.º Distrito Policial. E' grave o estado da vítima.

Pelegos...

(Conclusão da 3.ª pág.)

rável à emenda do abono, e solicitou providência à Mesa.

CONSTATAÇÃO

O sr. Simão Mansur, ocupando a presidência, determinou que fôssem evacuadas as pessoas que estavam perturbando os trabalhos, constatando-se, efetivamente, que não se tratavam de funcionários, mais, sim, de pelegos, pessoas estranhas à classe dos servidores. Voltando os trabalhos à normalidade, ocuparam a tribuna diversos representantes, entre êles, o sr. Dail de Almeida e Adolfo Oliveira. Êste último voltou a ser apupado, ao defender a emenda de abono. Disse que, sòmente pessoas especialmente contratados para agitar os trabalhos da Assembléia e atemorizar os deputados favoráveis à emenda, poderiam agir daquela forma, pois era evidente que os servidores do Estado não poderiam se manifestar contràriamente a um benefício que se lhe propunha.

MILITARES

Voltando a agir com energia, o sr. Simão Mansur determinou à Polícia da Casa que expulsasse os elementos estranhos. Submeteu, em seguida, à votação, o projeto que aumenta os militares, o qual foi aprovado por unanimidade, sendo a tabela a que damos a seguir. Prosseguiram os debates sôbre as emendas, não nos sendo possível, pelo adiantado da hora, dar o resultado da votação, principalmente da emenda que propõe o abono de seis mil cruzeiros para todos os servidores.

A tabela dos militares aprovada é a seguinte:

Coronel, 30 000,00; Tenente Coronel, 27 000,00; Major, 24 000,00; Capitão, 22 000,00; 1.º Tenente, 20 000,00; 2.º Tenente, 18 000,00; Aspirante a Oficial, 14 000,00; Sub-Tenente, 14 000,00; 1.º Sargento, 12 620,00; 2.º Sargento, 11 620,00; 3.º Sargento, ... 10 620,00; Cabo de Esquadra, 9 620,00; Soldado, ... 9 120,00; Aluno da E.F.O. (3.º ano), 10 620,00; Aluno da E.F.O. (2.º ano), 9 620,00; Aluno da E.F.O. (1º ano) 9 120,00

ORADORES

Nas pequenas comunicações, foram à tribuna vários deputados, entre êles os srs. Bernardo Benfeito, para dizer que a Casa de Misericórdia de Vassouras necessita de quatro milhões para obras urgentes, e o sr. Simão Mansur, para declarar que é favorável ao aumento imediato dos funcionários civis.

Os moradores da Favela das Canoas, em nossa redação

Moradores da Favela das Canoas continuam ao relento

APÊLO A QUEM DE DIREITO PARA MINORAR OS SEUS SOFRIMENTOS

Vários moradores da Favela das Canoas, localizada na estrada do mesmo nome, na Gávea, estiveram, ontem, em nossa redação, para um apêlo às autoridades competentes. Disseram-nos que na tarde de segunda-feira última, um grupo de guardas da Polícia Rodoviária, sob a chefia do inspetor Darci Rocha e supervisionado pelo engenheiro-auxiliar do Departamento de Rodagem, dr. Mário César, chegou à favela, derrubando, sem prévio aviso e com risco para os moradores, nada menos de 26 barracos. Os seus ocupantes ficaram ao desabrigo. Além de velhos, moças e senhoras em estado interessante, entre êles há muitas crianças, estando todos vivendo ao ar livre, dormindo em tábuas, que substiram à destruição. A situação de todos é a mais triste possível, daí a razão por que recorrem a quem de direito.

Pararam os...

(Conclui na 2.ª pág.)

carnaval sem que fôssem aten- a queriam, porém, deflagrar para que a população não fôsse sacrificada.

Anteontem, todavia, circularam insistentes rumores que os proprietários de ônibus pretendiam um aumento de tarifas para o didos as reivindicações dos trabalhadores. Isso fêz com que se precipitasse a decretação do movimento paredista para ontem, o que de fato aconteceu. A paralisação dos trabalhos seria pelo espaço de duas horas. Acontece, que os patrões mostraram-se intransigentes com os obreiros, recusando-se a com êles parlamentar. A greve, então foi decretada por tempo indeterminado.

A Prefeitura fêz colocar caminhões para servir à população. O caso, todavia, não ofereceu a solução desejada, pois que o número de veículos municipais é deficiente e também as chuvas impediram que êles continuassem a trafegar.

As viaturas do Exército, pertencentes ao Batalhão D. Pedro II, não puderam ser utilizados, porque havia uma solenidade no respectivo quartel: juramento à bandeira.

Em face da intransigência patronal, o prefeito decretou a intervenção nas companhias de ônibus, o que será mantido até a solução do impasse.

A fim de prevenir qualquer alteração da ordem, o prefeito pediu refôrços policiais ao secretário de Segurança Pública do Estado do Rio.

Não são...

(Conclusão da 1.ª pág.)

Maria sofreu um acidente quando brincava. Teve um pedaço de arame cravado na perna e, em tal situação, foi levada àquele nosocômio, sendo ali atendida pelo doutor Reinaldo. Êste, sem proceder à retirada do arame, mandou aplicar na menor uma injeção de penicilina, dizendo que «não havia nada de grave». Ontem, como tivesse se agravado o seu estado, Maria foi, novamente, levada ao HSA e, por coincidência atendida pelo mesmo facultativo, que, em tom inamistoso, se recusou a atendê-la. Seu pai, revoltado com o sucedido, veio à redação da LUTA DEMOCRÁTICA lavrar o seu protesto com vistas ao secretário de Saúde da Guanabara.

Matou a espôsa

(Conclusão da 8.ª pág.)

Ao que conseguimos apurar, o casal vivia em desarmonia constante, em virtude da vida irregular que levava o marido. Ébrio contumaz, por várias vêzes fêz sua família passar privações. A qualquer observação da espôsa, Orlando passava a espancá-la. Por ocasião do último natal, numa desinteligência, com a mulher, atingiu-a com um objeto contundente, obrigando-a a procurar socorros. A Polícia tomou conhecimento do fato. Como que caindo na realidade, Orlando, mais tade, fêz as pazes com Irene. Tudo indicava que a vida do casal se normalizara. Orlando chegou a comprar móveis novos para a espôsa e no dia 3 último promoveu uma festinha, comemorando o aniversário da mulher.

TENTOU ENVENENAR A MULHER

Os excessos alcoólicos, entretanto, levaram-no a cometer novos abusos. Anteontem, ainda cedo, promoveu uma altercação. Nesse momento, Orlando tentou eliminar Irene, dando-lhe a comer uma fatia de mamão com veneno. Odaléia evitou que sua mãe comesse a fruta envenenada. Tal fato leva a crer que o delinqüente premeditasse a tragédia, pois no mesmo, dia, horas depois, massacrava-a de maneira brutal.

ESTAVA AUSENTE

Cinco filhos estiveram envolvidos na terrível cena. Orlando chegou em casa, dominado pelo álcool, discutindo com a mulher. Orlando, excitado mandou seus filhos para a rua. Trancou a porta da casa e ligou o rádio. A seguir, arrastou a companheira de muitos anos para o interior do quarto, fechando também a porta. Finalmente, com uma barra de ferro, assassinou-a. Pela porta dos fundos da residência, fugiu. O filho mais velho do casal, Orlando (15 anos) estava ausente, no trabalho. Ao chegar em casa, encontrou seus irmãos brincando na frente da residência. Entrou e deparou-se com o cadáver de sua mãe, sendo acometido de forte crise nervosa.

PROMETEU VINGAR-SE

A cena que se seguiu foi doloroso. O menor Orlando ajoelhou-se e com a mão direita na testa fêz um juramento: matar o pai, da mesma maneira, com que êle eliminou Irene Lízio.

As autoridades do 25.º Distrito Policial dirigiram-se ao local, para as providências necessárias. O corpo, depois de cumpridas as formalidades de lei, foi removido para o necrotério do Instituto Médico-Legal.

A Polícia está em diligências para localizar o criminoso.

Ficaram órfãos, além de Odaléa e Orlando, os menores Orquedéa (13 anos), Irene (11 anos), Jorge (7 anos) e Frederico (6 anos).

ESTRADA DO PECADO

(Conclusão da 1.ª pág.)

estão pintalgados de alcouces: 'Hotel Cardoso', "Bar do Souto", "Hotel Colonial", "Trampolim" (que mudou de nome, após a tragédia que emocionou a cidade) e mais duas dezenas dêles, sem contar os "inferninhos" e os restaurantes nas proximidades dos lugares pitorescos e escondidinhos, onde a polícia não surpreende casal, mas pode surgir o assaltante de revólver em punho pedindo a bôlsa e muito mais, em troca da vida.

Não é um problema de polícia. Esta só dispõe de paliativos para reprimir êsse gigantesco foco de corrupção social. A precaridadade de coletivos, tornou aquela vasta região inacessível à classe média. Só os ricos e os aventureiros que vivem vida de rico podem refugiar-se ali para seus prazeres inconfessáveis. Isso explica porque as camadas mais profundas da sociedade são infensas a gozos e vícios modernos.

A LAMBRETA

O advento da lambreta, porém, abriu à maioria das classes, a "Estrada do Pecado". A concentração é no jardim do Lido, aquela "boite" que foi transformada em escola. As 22 horas há dezenas de "playboys" aguardando sua "malamada". São mocinhas de 16 a 18 anos e menos ainda que não têm acesso às "boites" da beira do caminho onde ceiam gulosamente, refeição regada a uísque, representantes da lei. Essa legião da mocidade transviada parte "Estrada do Pecado" afora, em cada veículo uma môça e um rapaz, barulhentos como o motor da lambreta. À proporção que avança o cortejo, o número de componentes vai diminuindo. Cada lambretista tem seu lugar pitoresco e às areias brancas da vistas da estrada, ou a praia que menos sempre são pinzel da outra margem, os acolhe tragados pela escuridão da noite.

CORRIDA DA MORTE

Há um detalhe interessante nas andanças dos lambretistas. É a "Corrida da Morte", à hora zero, à hora dos fantasmas. Vencem os que fazem as curvas em maior velocidade. Os vencedores têm o direito de ficar com as garôtas dos perdedores.

SUGESTÕES

Não somos moralistas. Os hotéis podem continuar existindo, porém obedecendo às formalidades legais do preenchimento de fichas que elimina o aluguel à hora. Basta que não se peça certidão de casamento aos hóspedes, a válvula de escapamento dos que realmente dela precisam não está fechada. Sem contar que inúmeros turistas dariam preferência a êsses hotéis devido ao encantamento da paisagem.Mas a Polícia imprensada entre os moralistas que não entendem nada do assunto e a amizade generosa dos exploradores do lenocínio, em todos os governos, desde a ditadura "deixem como estar, para vêr como fica".

O caso dos lambretistas o Juizado de Menores pode resolver à saída de Copacabana e a Polícia que usa faróis fiscalizando das praias do Leblon à Barra da Tijuca, não para proibir o amor que é uma das coisas mais belas da vida, ou simples necessidade fisiológica imprescindível, mas para evitar que menores rolem pela ladeira do vício, lares se desmoronem e os tubarões do lenocínio enriqueçam e usem o seu dinheiro para eleger nas casas legislativas os protetores de sua indústria, vestindo a túnica da hipocrisia e comprem o silêncio de jornais que se justificam alegando não desejar ferir o pudor público.

Tudo se resume em duas providências: fiscalização noturna da orla marítima com faróis nos carros patrulhas e exigirem os hotéis fichas normais dos hóspedes, ficando abolido o aluguel de quartos à hora.

Possivelmente, o recorte desta reportagem remetida pelas agências de recortes não chegará às mãos do governador. É grande a soma de interêsses que êsse problema reúne.

Cansado da vida

(Conclusão da 1.ª pág.)

seu espôso, ùltimamente falava em matar-se por enforcamento. Todavia não deu importância ao que êle dizia, julgando tratar-se de cousas da idade. Quando deparou com o quadro tétrico: seu marido pendurado em uma corda. Apavorou-se e compreendeu que fazia sentido o que êle anunciava. Não sabe quais os motivos que lhe ditaram o gesto. Possuía situação financeira regular (era proprietário de diversas casas alugadas) e seus familiares lhe devotavam afeição. Adiantou d. Rita que seu marido, tempos atrás bebia demasiadamente. Resolveu abandonar o vício e o fêz, causando alegria à família.

Quando o corpo foi encontrado, em casa encontravam-se além da espôsa da vítima, uma sua filha e o marido desta. Todos gritaram, chamando a atenção dos vizinhos que acorreram ao local e comunicaram o fato ao comissário Dubois, do 22º Distrito Policial. A autoridade enviou à residência da vítima, o detetive Caeté para as providências de lei. Lá estêve, também, a Patrulha 4, com os soldados da Polícia Militar, números 527, ... 3 145 e o cabo Conceição. O corpo foi removido para o necrotério do Instituto Médic-Legal.

Nossa reportagem apurou que vestia pela primeira vez a roupa com que se suicidara.

Homicida há...

(Conclusão da 1.ª pág.)

Lorena, 224, Terra Nova), que, em 21 de agôsto do ano passado assassinou a tiros de garrucha o marginal Paulo dos Santos (pardo, solteiro), fato ocorrido no Morro do Urubu, onde a vítima residia. Confessando o seu crime, informou Ademar que agira de tal modo em face de ter Paulo, um dia antes, atentado contra a honra de sua espôsa, a doméstica Elvira Rosa da Silva. Adiantou haver premeditado o homicídio, pois abateu Paulo em lugar deserto, para onde conseguiu atraí-lo a pretexto de disputar o "carteado". Fugiu após o delito e pretendia — disse — mais cedo ou mais tarde, apresentar-se às autoridades. Depois de prestar depoimento, foi recolhido ao xadrez.

Três vítimas...

(Conclusão da 8.ª pág.)

"Cantareira" e tinha por mestre Almir Dias da Silva (branco, casado, 40 anos, Travessa Atalvina Luz, 5).

As autoridades do 6.º Distrito Policial registraram o fato. O comissário estêve no local, solicitando o concurso da Perícia. Apurou-se que os prejuízos sofridos foram consideráveis. O fato foi devidamente registrado.

O ônibus colheu o ciclista

INTERNADO EM ESTADO GRAVE

Em estado desesperador, apresentando diversas lesões de natureza grave, foi internado, ontem à noite, no Hospital Carlos Chagas, o comerciário Manuel Martins (branco, solteiro, 28 anos, Rua Lambari, 336, Vaz Lôbo). Pouco antes pedalava sua bicicleta pela Avenida Ernâni Cardoso, quando, na esquina da Rua Padre Manso, foi colhido pelo ônibus chapa 8-91-66, pertencente ao Conjunto Sanatorial de Curicica, cujo motorista, imprimindo-lhe maior velocidade, logrou evadir-se. Da ocorrência, fêz o registro o comissário de serviço no 25º Distrito Policial.

CONSULTAS COM RADIOSCOPIA CR$ 100,00
Impotência, Doenças Sexuais, Corrimentos, Esterilidade, Doenças de Senhoras (médica), Homens e Crianças Fígado, Estômago, tratamento de úlceras sem operação (casos indicados) Feridas nas pernas, Banho de Luz, Operações de Garganta, Nariz Ouvidos e Olhos
Rua Barão de Ipanema, 76 - Copacabana, Tel.: 57-3253
Dias úteis, das 8 às 20 h. — Seção Popular da Clínica Montera

OUÇAM A
RÁDIO DIFUSORA DE
DUQUE DE CAXIAS
em 1590 Kcs.
BONS PROGRAMAS

RESPEITO À LEI

FACULTA a lei processual penal que, nos crimes sexuais, antes da denúncia, a parte ofendida retire a queixa, ficando o dito por não dito. Em face disso, muita vez, deixa-se assim de se levar à barra dos tribunais perigosos estupradores, capazes de ser estimulados em razão de um gesto dêsses, para atender-se à conveniência e ao interêsse da vítima, já que a publicidade do fato lhe pode ser muito mais prejudicial que as conseqüências do crime praticado. Dêsse modo, o Estado que obriga a autoridade apurar através de inquérito, para posterior julgamento da Justiça, um crime banal de lesões corporais, vê-se freqüentes vêzes, impedido de iniciar um inquérito ou sustá-lo em meio por vontade e decisão da ofendida, num dêsses delitos sexuais que tanto repugnam a sociedade.

Temos que foi por analogia à parte do processo penal que disciplina a questão que o procurador-geral da República em exercício, o sr. Nery Kurtz, se dispôs a tentar salvar o Ato Constitucional n. 1, mediante a retirada da representação feita ao Supremo Tribunal Federal, pelo seu antecessor. Agiu como certos padrastos que se mancomunam com o acusado, pouco ligando para a sorte da enteada ofendida. Julgou a Lei Santiago Dantas como se ela fôsse uma pudica mocinha, achando preferível desistir da representação contra os seus «curradores», ou seja, a maioria na Assembléia Constituinte.

Ora, o silêncio sôbre os crimes sexuais, desde que assim deseje a vítima, tem por finalidade resguardar o seu nome, evitar que se torne uma «mulher falada», sujeita a comentários desairosos que a impeçam de andar com a cabeça erguida. Nunca visa a acobertar o crime para benefício do seu autor ou autores. Por isso mesmo, tínhamos como certo o despacho do ministro Ari Franco, mantendo a liminar que restaurou à ex-Câmara de Vereadores a função legislativa que fôra usurpada pelos constituintes que integram o bloco governista. Professor de Direito Judiciário Penal, o ilustre ministro viu que o fato tinha menos analogia como os crimes sexuais do que como os de furto, apropriação indébita, crimes de ação pública que à autoridade cabe, desde que toma conhecimento, apurar devidamente.

Por outro lado, discordávamos também dos que achavam tratar-se de um caso essencialmente político e como tal merecedor de solução política. A tese de que a liminar concedida, ante a representação do procurador-geral da República do govêrno anterior, interessava a êste, já não ocorrendo o mesmo com o atual, que não pretende criar problemas e dificuldades ao Estado da Guanabara, pelo contrário, sendo do seu desejo «prestigiá-lo, apoiá-lo, fornecer-lhe os recursos de que possa carecer (e a União dispor) para o feliz desempenho do seu mandato», não nos parecia certa. O Supremo Tribunal não podia, por questão política, permitir a violação da lei e muito menos seria digno de um govêrno que se instala com o desejo de reformar os costumes políticos, concorrer para o desprestígio da Justiça, através de expedientes, no mínimo que se possa dizer, de caráter chicanista.

Saudemos a decisão do ministro Ari Franco como uma advertência aos reguletes em potencial de que há meios de reprimir-lhes as ações prejudiciais ao bom funcionamento do regime. Seus efeitos já começaram a se fazer sentir. Veja-se a declaração do governador Carlos Lacerda. Compare-se com as anteriores. Por mais incrível que pareça, a sua administração que tanto fala numa mudança que até aqui ninguém viu, por fôrça de um ato da mais alta Côrte de Justiça do País, dá mostras de que agora levará a efeito tais promessas. Afirmando o governador que acatará a decisão do ministro Ari Franco, começou êle próprio a mudar para melhor. O bridão da lei já faz o fogoso corcel que o governador cavalga diminuir a carreira desabalada, como diria Tenório na sua linguagem pitoresca.

e Coisa e tal...

ONTEM E HOJE

Em Guarulhos, ex-distrito do município paulista de Jacareí, um guarda rodoviário, depois de ultrapassar o jipe que conduzia pacato e querido oficial de justiça, apontou-lhe a arma, abatendo-o com certeiro tiro no coração. Os meios judiciários do local e o povo em geral estão consternados com o fato delituoso. Não há notícia, porém, de nenhum movimento no sentido de se criar dificuldades ao criminoso confesso em exercer livremente o seu direito de defesa. O povo confia na sua Justiça.

A propósito, vale a pena lembrar caso semelhante ali ocorrido. A rispidez no tratar passageiros de um carro pertencente ao deputado Tenório Cavalcanti e que conduzia duas senhoras, uma delas em estado grave, motivou conflito em que morreu um guarda rodoviário, vítima da bala assassina dos indivíduo Salvador de tal, ocupante do veículo à revelia do seu dono. Questões políticas que não vem ao caso trazer à baila, de parceria com o sensacionalismo dos jornais procuraram envolver o nome do parlamentar fluminense. Não o conseguindo, acusaram-lhe um sobrinho, deixando-se de lado o verdadeiro criminoso. Os guardas-rodoviários passaram, então, a encarar o caso como insultoso a tôda a classe e nem sequer permitiram que em Jacareí o acusado e seus advogados pudessem colhêr elementos para a sua defesa.

Rememorando os fatos, não estamos pleiteando pena de Talião para o guarda assassino. Pelo contrário, queremos ressaltar a atitude pacífica dos habitantes de Guarulhos e Jacareí, que não se confundem com os agitadores que, juntamente com alguns elementos da Guarda Rodoviária não souberam, àquele tempo, respeitar o direito sagrado de defesa.

JQ entrou de sola: salazarismo

A [illegible] do sr. Jânio Quadros, que mandou o ministro da Justiça apurar, em detalhes, o [illegible] de um agente [illegible] autor de insultos ao Brasil e à sua Justiça, [illegible] na imprensa pública do País.

Mandou o presidente, interpretando os sentimentos nacionais, que o ministro apurasse [illegible], expulsasse o [illegible] devolvendo-o ao [illegible] português.

O autor do insulto [illegible] o sr. Manuel d'Orey, representante da Companhia Colonial de Navegação, [illegible] "Santa Maria", [illegible] no Recife, feriu os brios patrióticos do nosso povo ao declarar, entre outras [illegible], que a "Justiça do Brasil não vale nada". Somem-se [illegible] os impropérios atribuídos a centenas de agentes salazaristas que, concentrados na capital pernambucana, tentaram atribular Galvão e os seus companheiros do asilo que lhes foi oferecido no Brasil.

Observa-se, de igual modo, um movimento de solidariedade a Salazar por parte de certo grupo de ricos emigrantes portuguêses. São gente que enriqueceram no Brasil e que possuem quintas em Portugal, e daí o interêsse em defender a ditadura salazarista. Há ainda os que esqueceram o grito do Ipiranga, e admitem simplesmente a continuação do Brasil à sombra protetora de Portugal, como nos idos da colônia. Para êsses chega a ser traição quaisquer repentes de simpatia à causa da libertação portuguêsa.

De qualquer modo, é avultante a maneira por que os salazaristas do Brasil defendem a Salazar e insultam a democracia brasileira. E daí a oportunidade do gesto presidencial, que servirá como advertência aos exaltados salazaristas, demarcando os limites da nossa tolerância democrática.

"O Globo" que viu nas declarações de Galvão no Recife um insulto à soberania do Brasil, não se manifestou, até hoje, sôbre o procedimento de Manuel d'Orey.

Rio-Bahia estrangulada

A comunicação norte-sul, via rodoviária, sofreu um colapso, com a interdição da Rio-Bahia. Fortes aguaceiros desabam na região, ao longo dos mais de mil quilômetros de estrada de chão, aluindo barreiras, transformando a estrada num lamaçal e tornando o trânsito impraticável.

A Rio-Bahia é a continuação do São Francisco até o sul. Onde o rio pára, começa a estrada, vazadouro de tôda a produção agrícola do nordeste. Pois apesar da sua importância econômica, como único meio de acesso ao centro-sul-oeste do País, a Rio-Bahia (BR-4) continua no chão cru, sujeita, portanto, à ação erosiva dos temporais, sob o risco de estrangulamento nos invernos fortes.

Caberia ao DNER, quanto antes, asfaltar a BR-4, pelo menos até o rio São Francisco. Os curtos trechos asfaltados, no território de Minas, não representam solução.

O sistema de abastecimento dos centros ao sul do País não é bastante com as presentes condições da grande rodovia. Além disso, há as comoções sociais causadas pelo estrangulamento da estrada. Agora mesmo, flagelados ameaçam Muriaé e cidades vizinhas de saque, porque a BR-4 não funciona. Trata-se de gente faminta, que vinha para o sul e teve a viagem interrompida, não dispondo de meios de subsistência.

Ao atual govêrno está reservada a obra de complementação da Rio-Bahia. Parece até que o sr. Jânio Quadros já escreveu um de seus bilhetinhos a êsse respeito.

Um inquérito que se impõe

O sr. Nelson de Azevedo Branco [illegible] com [illegible] (o homem e um [illegible] de empregos), foi em [illegible] designado para a chefia do Serviço de Internamento de Menores. Sôbre sua atuação [illegible] o que escreve [illegible] da LUTA DEMOCRÁTICA.

A tal comissão nada realizou, alegando falta de transporte, o que não representava a verdade.

Para maior comprovação da [illegible] passagem do Nelson de Azevedo Branco pelo Serviço de Internamento de Menores, temos as providências tomadas pelo seu sucessor, o íntegro coronel Manuel Cavalcanti Proença, para a constituição de uma nova comissão de seleção, o que foi feito pela Portaria n. 23 de [illegible] de 1960 do secretário de Educação, sr. Celso Cunha, atendendo ao Ofício n.º 37 — SCI datado de 20 de junho de 1960. Veja-se que o internamento de menores iniciou-se em março e até junho, que [illegible], não se classificaram os colégios que, não obstante, [illegible] recebendo os menores, atravessando e sem que os contratos legais tivessem sido lavrados. Tais contratos, devido à balbúrdia encontrada no serviço, só foram assinados e publicados em outubro, novembro e dezembro de 1960, ao término do ano letivo... Tais ilegalidades e irregularidades, precisamos notar bem, decorreram da administração dêsse advogado Nélson de Azevedo Branco.

Essa fase de chefe do Serviço de Internamento de Menores não foi suficientemente ventilada, apesar do objeto de um relatório confidencial do coronel Manuel Cavalcanti Proença ao secretário Celso Cunha. Também o jornalista Ib Teixeira disso se ocupou em sua secção "Êsse Rio Aflito", de "Última Hora", edição de 11 de junho de 1960. Essa reportagem foi um tremendo libelo à administração anterior daquêle serviço, mas não houve maior repercussão. Nem mesmo a "imprensa sadia" se manifestou. Mas o relatório confidencial do Cel. Proença deve estar arquivado na Secretaria de Educação e há vereadores que dêle tomaram conhecimento".

Mãos à obra, dr. Lacerda!

LEGISLATIVO DO ESTADO

Transcrito nos anais o despacho do ministro Ari Franco — Salário-mínimo — Projetos com preferência — Licença e posse — Convocação de suplente — Cidadão carioca — Polícia Rodoviária — Calçamento de rua

O despacho do ministro Ari Franco, [illegible] pedido de retirada da representação do procurador [illegible] de Oliveira Neto, pelo [illegible] Nery Curtis, [illegible] pela qual é assegurado o poder legislativo à antiga Câmara do Distrito Federal, foi transcrito nos Anais, segundo iniciativa do sr. Sales Neto, que teceu considerações em

(Conclui na 2.ª página)

Política do Estado da Guanabara

Tenório não fêz nenhuma exigência

O LIDER POPULAR AGE POR PATRIOTISMO — OPOSIÇÃO NÃO ACEITA AÇODAMENTO NA VOTAÇÃO DA CONSTITUIÇÃO — QUESTÃO FECHADA

O jornal do governador, em títulos destacados na sua primeira página, joga sôbre os ombros da minoria oposicionista a acusação de estabelecer o cáos político no Estado, através de obstrução que estaria fazendo ao projeto constitucional. Alega a fôlha do govêrno que o sr. Carlos Lacerda não reconhecera, de nenhuma forma, a antiga Câmara de Vereadores e, que não poderá tomar qualquer providência administrativa, sem que a Constituição Estadual dê podêres à Assembléia Constituinte.

Em outro trecho, afirma o vespertino oficial, que o PTB faz questão da criação do cargo de vice-governador, ùnicamente para atender compromisso com o sr. Tenório Cavalcanti.

FALA O LIDER DA MINORIA

A êsse propósito procuramos ouvir o líder da minoria na Constituinte, deputado Roland Corbisier e que nos fêz interessantes declarações. Disse, inicialmente: «Não tem cabimento a alegação. **E' uma cortina de fumaça pretendendo esconder a verdade. O cáos político**, que já está criado, foi provocado pelo governador e pela sua maioria na Assembléia Constituinte. Se êsses cavalheiros respeitassem a lei, a lei Santiago Dantas, pròvàvelmente a Constituição do Estado estaria pronta ou prestes a ser promulgada. O Ato Constitucional e a obstinação do sr. Lacerda de não acatar decisões da Suprema Côrte de Justiça é que cria o cáos político. Cumpra s. exa. a lei: trate de trabalhar em matéria de legislação ordinária com a antiga Câmara de Vereadores e deixe-nos em paz, fazendo a Constituição, e, pronto, estará tudo perfeitamente normalizado.

NÃO HÁ OBSTRUÇÃO

Também, não têm razão os homens do govêrno quando nos atribuem propósitos de fazer obstrução à Constituição. E' que, realmente, o projeto está imperfeito e, como se trata da mais importante lei do Estado, a sua Constituição, estamos estudando-a em detalhes, minuciosamente, artigo por artigo, parágrafo por parágrafo, a fim de oferecermos a nossa contribuição leal e honesta, no sentido de que possamos ter um diploma à altura de nosso Estado e da época em que vive a humanidade. As nossas emendas, e não são tantas quanto alegam (eu tenho até agora 125, o sr. Gonzaga da Gama, 90, e o sr. Hércules Correia, 45, fora outros companheiros) não têm caráter obstrucionista. Têm o caráter de colaboração.

NÃO ACEITAMOS O AÇODAMENTO

Não se justificam absolutamente, prosseguiu o líder, as alegações e a campanha que iniciam. Não podemos aceitar o açodamento. Se a Maioria fêz a Assembléia perder quase um mês para votar um famigerado Ato Constitucional, não pode exigir que votemos, no escuro, em regime de sessões extraordinárias, aquilo que será o estatuto básico da nossa vida. Uma Constituição não é feita para o sr. Lacerda, para o gôsto de ninguém. Ela é feita para o Estado, para todos os governos e podêres que vierem a se instalar. Tem de ser maduramente estudada e conscientemente votada. Não aceitamos, portanto, um açodamento que é ùnicamente, baseado na vingança política do govêrno e não nos altos interêsses do povo.

A VICE-GOVERNANÇA

Sôbre a criação do cargo de vice-governador declarou: «Somos a favor da criação do cargo, porque êle se impõe e faz mesmo parte da estrutura de um govêrno como o nosso. Não é verdade que o PTB esteja raciocinando em têrmo de compromissos pessoais. Não os temos e, nem o ilustre deputado Tenório Cavalcanti fazia imposições dêsse gênero, que não são do seu feitio, que não estão de acôrdo com a sua personalidade e seu alto espírito público. Em tempo oportuno o PTB estudará o problema de candidaturas e, poderemos vir a apreciar o nome dêsse ilustre brasileiro e que, por todos os títulos, merece a alta investidura. Mas, repito, é uma inverdade o que foi publicado. O PTB não tem compromissos e o deputado Tenório nunca faria exigências dêsse gênero, para assumir sua corajosa e decisiva posição de combate ao govêrno Lacerda.

QUESTÕES FECHADAS

A seguir, declarou: «Temos, na bancada do PTB dez questões fechadas. Elas foram propostas pelo deputado Saldanha Coelho, líder de nossa bancada e acolhidas pelo Partido. São elas, na ordem: 1 — Divisão do Estado em municípios; 2 — Criação do cargo de vice-governador; 3 — Mandato de 4 anos para o governador e os deputados; 4 — Dinheiro público só para escola pública; 5 — Maioria absoluta para apreciação dos vetos; 6 — Maioria absoluta para o **impeachement**; 7 — Criação da Comissão Estadual de Energia Elétrica; 8 — Contra a desapropriação obrigatória dos terrenos das favelas; 9 — Preferência de matrícula em escolas públicas para filhos de operários que percebam salário-mínimo; e 10 — Criação da Comissão Executiva de Contrôle de Tarifas e das emprêsas concessionárias de serviços públicos, com representantes da Assembléia, dos sindicatos etc.

A JUSTIÇA SEM TOGA

Por Bruzzi Mendonça

A gente transcreve a notícia, porque, se não, vão pensar que é fofoca inventada para fazer graça:

— "Foi ela, "seu" comissário. Há dez dias passou a noite no meu apartamento, dei-lhe 2 mil cruzeiros e ela me roubou o relogio. Quinze mil o prejuizo, alem do valor estimativo. E' presente de minha noiva e já não sei que desculpa vou dar a ela, quando a encontrar. Eu preciso dêsse relogio de volta."

A notícia esclarece, ainda, que a vítima é Gutemberg Guimarães e a artista do "suadouro" a mundona "Santinha". Mas o pior é o "escracho" fotográfico. Apesar do queixoso estar com uma cara de quem já tomou "umas e outras" é um rapaz bem posto e a chapa saiu bastante nítida para seu reconhecido pelos intimos, a noiva, por exemplo.

Já a Frinéia dos pobres está meio rebarbativa, "botando bronca" na Delegacia, com as saias levantadas, numa pose típica de reportagem policial. Diz a notícia que ela é famosa. Só sabemos que se trata de uma "escura" com o cabelo "aba curta" e mal encarada. Os sonhos do Gutemberg, naquela noite, não devem ter sido côr de rosa.

Agora, uma coisa não se pode negar: o môço mereceu o castigo. Então, quem está procurando uma desculpa para dar à noiva, vai posar para um cartaz daqueles com tal companheira de chapa?

O meu caro Gut, você já não precisa mais inventar mentiras para explicar o desaparecimento do relogio. Tudo já ficou claro ou, melhor, escuro.

De duas coisas você nos convenceu: você não entende de mulher e você para tirar carta de "gaiato" não precisa nem fazer exame.

ASSEMBLÉIA CONSTITUINTE

Violento bate-bôca Saldanha-Brunini

REATAMENTO DE RELAÇÕES COM A URSS — QUANTO ESTÁ CUSTANDO O CARNAVAL — FROTA VOLTA A ACUSAR JOPPERT

Logo no início dos trabalhos da sessão de ontem da Constituinte, verificou-se violento bate-bôca entre os srs. Saldanha Coelho e Raul Brunini. É que o líder do PTB, referindo-se aos trabalhos extraordinários dos funcionários, apelou para a Mesa, no sentido de que sejam feitos pagamentos de gratificações. No caso de falta de verba, concluiu, que pelo menos se fizessem as relações para pagamentos posteriores.

O sr. Raul Brunini, 1.º secretário, e que parece, move-se por um ódio mórbido ao líder do PTB, foi à tribuna e exclamou:

—Isso é má-fé. E, em seguida deu conta de uma serie de providencias que estaria tomando.

Saldanha Coelho, irritou-se e voltou à tribuna, para, usando termos ásperos responder a Brunini. — V. ex.ª, disse, está preocupado com Lacerda. Sabujo e inepto, lembrou-se dos 200.000 cruzeiros de subsídios para o seu patrão, mas, esqueceu-se do pequeno funcionário.

REATAMENTO DE RELAÇÕES COM A URSS

O sr. Danilo Nunes tratou do anunciado reatamento de relações diplomáticas e comerciais

(Conclui na 2.ª pág.)

Ronda Política

A fórmula «gudiniana»

As armas com que conta o ministro Clemente Mariani para pôr ordem nas finanças são mais ou menos secretas. Pelo menos é o que se depreende da sua entrevista. Falou sôbre o deficit orçamentário de 160 bilhões de cruzeiros, mas não disse como pretende reduzi-lo. No tocante ao combate ao crédito fácil não explicou, por sua vez, que medidas porá em prática.

Mas tanto num caso como no outro não se pode esperar nenhuma novidade, muito menos mágicas. O equilíbrio orçamentário se consegue mediante restrição das despesas e intensificação da arrecadação. Quanto ao crédito, dificulta-se o mesmo, bloqueando-se os depósitos do bancos particulares na Sumoc.

Na verdade, não tinha mesmo o ministro o que dizer de novo sôbre o que vai fazer em relação a êsses dois problemas. Agora, como vai fazer, isso todos nós gostaríamos de saber. Há obras governamentais que não podem parar, como é o caso de Furnas, Três Marias, etc. Também, indústrias particulares de importância para o desenvolvimento do País, empregando milhares de trabalhadores não podem, de uma hora para outra, ter cortado o crédito de que tanto necessitam.

O sr. Clemente Mariyni é um homem de negócio, dispondo de largo tirocínio adquirido não apenas nos cargos públicos que anteriormente exerceu.

Esperemos que não use a fórmula «gudiniana» de triste memória, quando foi ministro da Fazenda do sr. Café Filho, aquêle professor. Se àquela época e por curto tempo tanto mal causou à economia do País, imagine-se agora, quando possuímos indústrias do porte da automobilística, exigindo um capital de giro fantástico.

Já está morta a tese de que o Brasil precisa estancar o seu desenvolvimento para se arrumar. Só resta mesmo sepultá-la, por incompatível com o progresso que atingimos.

Janistas insatisfeitos

Repercutem, com impressões controversas, as medidas violentas do presidente da República. Há os que as aprovam simplesmente. Os que advogam a justiça das vassouras. O balanço do imoralismo administrativo seria, para êsses, o irrecusável, o que não poderia faltar ao govêrno Jânio Quadros. Com Jânio tem que ser assim: pau no lombo dos peculatários, moralidade administrativa como meta capitânia das outras que virão, naturalmente.

Entretanto, o grupo de míscol e, ao lado dêste, os intelectuais que cercam JQ, discordam frontalmente da "blitz" renovadora. Dizem êstes que não adianta nada ao País descavar escândalos. Isso levará tempo, incendiará os ânimos, sem resolver, entretanto, os problemas pendentes. Citam o exemplo de JQ no govêrno de São Paulo. Jânio mandou fazer nada menos de 600 processos administrativos, levando o pânico a milhares de lares paulistas, e a todos perdeu na Justiça. Repetir-se-ia, no âmbito nacional, o que aconteceu em São Paulo, sem lucros para a Nação, a não ser o que ficara como exemplo de severidade. O fato é que, com tal massa de inquéritos, a criar um clima de comoção social, a promover o ódio entre os vários setores da República, ao govêrno não sobrará tempo para dedicar-se à solução dos graves problemas que afligem o País. . . . . . .

Cavoucar escândalos passados poderá ser demagógico, mas não será produtivo — é o que acham os círculos janistas mais esclarecidos. É possível que, cedendo ao apêlo de seus amigos mais chegados, o presidente venha a desistir de sua revolução branca, optando por rumos mais concretos de administração.

. . A fogueira soprada por JQ poderá transbordar de seus limites, alterando a estratificação em marcha, no processo democrático. Ninguém se iluda com isso.

Ora viva !

O governador Carlos Lacerda, decretando que nenhum funcionário do Estado perceberá menos do que o salário-mínimo, não reparou, apenas uma injustiça. Deu o exemplo que deverá ser seguido por outros governadores de Estado e prefeitos de Municípios.

Temos tanto criticado o sr. Carlos Lacerda, principalmente pelo seu vêzo em desrespeitar a Justiça e fazer pouco caso da Lei, que nos sentimos à vontade para aplaudi-lo por êste ato. Destas colunas, repetidas vêzes, reclamamos das autoridades do Estado o absurdo dêste pagar a seus servidores vencimentos inferiores aos que as emprêsas privadas o fazem por fôrça da lei que estabelece o salário-mínimo de cada região do País. Dezessete mil funcionários, de uma penada, foram beneficiados com o decreto em aprêço e não foi enorme, diz-nos o próprio governador, o aumento da despesa.

Para a assinatura do diploma, convidou o sr. Carlos Lacerda a imprensa a assistir. Ela agora, retribui o gesto, dando a publicidade que o ato merece e mostrando que a oposição ao seu govêrno é apenas resultado do seu próprio comportamento.

Chame-nos quantas vêzes desejar para notícias como esta e não terá o desprazer de ser alvo de críticas acerbas.

Entre a Lei e a baderna

O ministro Ari Franco aceitou, dentro da lei, o desafio do sr. Carlos Lacerda: ratificou a sua liminar, devolvendo, aos vereadores, a sua ação legislativa, cassada discricionàriamente pela Assembléia Constituinte.

Os arreganhos do governador da GB não amedrontaram o ministro do Supremo. É a lei, na sua mais alta exegese, contra a truculência acendida do sr. Carlos Lacerda. Pouco importa ao ministro se os vereadores são corruptos ou honestos, se são úteis ou inúteis, se irão contribuir ou não para melhores destinos da GB. O que interessa ao ministro é o cumprimento cego da lei. E, segundo a lei, os vereadores venceram, nesse primeiro "round", a batalha.

Terá o sr. Carlos Lacerda, que vergar-se ao Supremo, sob risco de penetrar na ilegalidade, na ação marginal. Pelo que se escuta do governador, pela TV, temos que s. ex.ª fará a pregação da desordem, furtando-se à obediência ao poder mais alto.

Então será o fim: o próprio governador a comandar a baderna, a rasgar a Constituição, a "fidelizar", no mau sentido, a Guanabara.

Disso poderá sobrevir a intervenção federal, que o presidente da República terá forçosamente de decretar, já que não lhe seria lícito o endosso à ruptura constitucional, em desrespeito aos atos do Supremo Tribunal Federal. Nenhum liame partidário resistirá às provocações do sr. Carlos Lacerda. Ceder ao que quer o governador, por parte do presidente da República, será o fim da democracia, no Brasil. Será suicídio, e isso JQ não fará, mesmo que arroste o perigo do rompimento com o sr. Carlos Lacerda.

O governador está entre a lei e a parede, entre a Constituição e os repentes arruaceiros. Eis o dilema que confunde os propósitos caudilhicos de sua excelência.

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

Pelegos vaiaram deputados

Agitação nas galerias — Aumento do funcionalismo — Aprovado o aumento da Fôrça Militar

Grande agitação apossou-se, ontem, da Assembléia, em virtude de elementos estranhos à classe dos servidores terem conseguido penetrar nas galerias a fim de vaiarem os deputados que defendiam uma emenda ao projeto de aumento dos vencimentos dos militares da Polícia Pública, concedendo um abono provisório de seis mil cruzeiros a todos os servidores civis. Os apupos tiveram início ao ocupar a tribuna o sr. Nicanor Campanário, um dos defensores da referida emenda. Falando pela ordem, em seguida, o sr. Hamilton Xavier declarou que uma claque organizada havia sido recrutada, com a única finalidade de vaiar os parlamentares que vêm se manifestando favo-

(Conclui na 2.ª pág.)

CÓPIA DA VIDA

Passa-uva

Esta crônica será lida por José Messias no seu programa da Rádio Guanabara, às 10 horas.

Você apareceu-me «mignon» como uma passa-uva e instalou-se na taça da minha vida.

Bebi o líquido mas não comi a passa. Embriaguei-me propositadamente para atravessar as barreiras dos complexos e acreditar que você era um espírito forte, disposto, a conquistar, na vida, um lugar ao sol. Mas você tinha e tem a alma em frangalho. Fome e sêde de sofrimento. Numa frase curta: gosta de apanhar! Não se fêz para você o amor correspondido que levou à morte Romeu e Julieta, nos tempos do romantismo e Wina e Diva, na era da juventude transviada.

Você se diz disposta a abandonar o vício do amor sem futuro. A cocaína da ilusão. Todavia, eu não sei se o seu mal é sonho ou curto-circuito dos sentidos.

Mas ninguém a afastará do passado. Tôdas as suas mentiras estão perdoadas. Eu continuarei bebendo o conteúdo da taça, mas não tocarei, na passa-uva que você me oferece, de olhos fitos no horizonte longínquo, num cinismo imperceptível de que você não é culpada. Continue amando o seu fantasma. A luz da realidade, que ilumina a podridão do próprio ou dêsse ladrão cruel de sentimento alheio, é imperceptível para você. A voz da razão, alertando-a contra a própria loucura, é como o grito que certos insetos emitem e escapam, pela agudez, aos nossos ouvidos.

Não quero a passa-uva embebida no álcool da mentira, mas gostosamente amolecida pela calda da simpatia.

Você deve prosseguir na tentativa continuada, a despeito de todos os fracassos, até recuperar a vista e a altivez.

Eu espero, para dizer-lhe outra vez:

— «Encosta a cabecinha no meu ombro e chora...

Sociais

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje, dia 9, os nossos confrades srs. Ari Cataldi, Djalma Vieira Maciel, Décio Silva, João Carlos Fernandes Cantuária, A. Martins da Fonseca, Remigio Rovigati, José da Pereira da Silva.

CASAMENTOS

Casam-se hoje, dia nove, a senhorinha Musmé, filha do sr. e sra. Alcino Ferreira Guedes e o sr. Luís Olegário filho do sr. e sra. José Olegário de Azevedo. A cerimônia religiosa será efetuada às 18 horas, na igreja da Imaculada Conceição, na Praia de Botafogo, 266.

— Realiza-se sábado, dia 11, o casamento da senhorinha Olga Pinto Coelho, funcionária da Fox Filme do Brasil e filha do sr. Osvaldo Pinto Coelho e da sra. Guiomar Gonçalves Coelho, com o sr. Luís Romão Lamas Valente, filho do sr. Eduardo Alves Lamas e da sra. Emília Alves Valente. A cerimônia religiosa será efetuada às 17.30 horas na Igreja N. S. de Fátima, na Rua do Riachuelo, onde os nubentes receberão cumprimentos.

NASCIMENTOS

O casal d. Maria de Lourdes Rocha-sr. Nilson Werneck da Rocha participa o nascimento de sua filhinha Márcia Virginia.

Clínica Moderníssima e Especializada da Impotência Sexual

Rejuvenescimento e distúrbios nervosos. Aparelhagem de procedência estrangeira resultados surpreendentes e definitivos para ambos os sexos. Cura úlceras de várias origens. — Diàriamente das 15.30 às 20 horas, exceto aos sábados. — Praça Monte Castelo, 10, 3.º andar. Tel.: 43-7189.

CARNAVAL À VISTA

No Botafogo os bailes do Atlantic — Carnaval no Flamengo — Mackenzie vai dar baile — A Standard e o carnaval carioca — Os postos do Juizado de Menores — O Glória quer abafar êste ano — Campinho já tem coreto — Hoje, o I Baile da Pena — Coroação da rainha do carnaval -- Bailes da Associação dos Cronistas Carnavalescos durante o carnaval

Coreto de Campinho

Baile do Atlantic será no Botafogo

A Cidade Maravilhosa recebe os últimos preparativos para o reinado de Momo I e único.

Êste ano no intuito de proporcionar ao folião carioca o aproveitamento de todos os instantes da maravilhosa festa, a diretoria do Atlantic Refining Clube, resol promover o seu baile no Botafogo de Futebol e Regatas, que entre outras vantagens oferece ao folião, fácil acesso aos seus majestosos salões.

A exuberância das fantasias apresentadas pelos foliões em um ambiente de folia de palhaço, será um espetáculo de alegria e deslumbramento.

Três orquestras executarão os sucessos carnavalescos, empolgando o maravilhoso recinto.

Os Milionários do Petróleo sentem-se honrados em dar a sua contribuição para maior brilhantismo do carnaval no último dia do tríduo momesco, esperando, entretanto que êste ano fique consagrado como o melhor até hoje realizado.

Informações, poderão ser obtidas à Rua 7 de Setembro, 48, 11.º andar. — Tel. 22-2020.

«O azar é teu»

SAMBA

de Raul Sampaio e Ivo Santos

(O azar é teu
Bis -
(Para beber, vem sambar...

Dizem que a fonte suspira
Deixa a fonte suspirar
Não entendo de saudade
Só entendo é de sambar

Quatro bailes no Olímpico

O Olímpico Clube, levará a efeito, em sua sede de Copacabana — Rua Pompeu Loureiro — quatro grandes bailes noturnos — sábado, domingo, segunda e têrça-feira — para os associados e seus familiares — e duas matinês infanto-juvenis — domingo, e têrça-feira, das 15 às 18 horas — para a petizada olímpica e crianças moradoras nas redondezas. O ginásio Santos Sobrinho está recebendo artísticas ornamentação, sendo ainda mantido em segrêdo o tema escolhido para a decoração da sede.

A A.B.I. e o carnaval

Como em anos anteriores, as dependências da ABI permanecerão fechadas nos dias 12, 13, 14 e 15 do corrente, por motivo dos festejos carnavalescos. Encerrando suas atividades sábado, dia 11, às 12 horas, sòmente na quinta-feira, à hora habitual, será reiniciado o expediente da Casa do Jornalista. O salão de estar funcionará sábado normalmente, reabrindo na quinta-feira. Os serviços do restaurante da ABI serão encerrados após o almôço de sábado, para serem reiniciados na quinta-feira.

O enrêdo do Unidos de São Carlos

Enrêdo com que se apresentará, no carnaval de 1961, o "Grêmio Recreativo Escola de Samba Unidos de São Carlos". — Baseado o nosso carnaval em três personagens da nossa história, apresentarão:

Primeiro Carro — "Abre Ala": — Um lindo livro anunciando, em suas páginas, vultos e feitos de nossa história como também, uma linda escultura de uma baiana, como símbolo do nosso Samba.

Segundo carro: — Com dois (2) painéis ricamente esculturados, apresentando "Guarani". Com sua orquestra, foi êle imortalizado, deixando, como herança, sua batuta e suas músicas.

Terceiro carro: — Rendemos também homenagem ao grande Castro Alves, que nos deixou grande obra, como o "Navio Negreiro" e outras, tais como a poesia "Redenção". Foi êle o poeta da princesa Isabel. Deixou no coração de todos os brasileiros, uma imorredoura lembrança de sua poesia.

Quarto carro: Com dois (2) painéis. — Não podíamos deixar de apresentar o grande pintor Pedro Américo, artista de todos os tempos, o qual, com suas telas de ouro, imortalizou feitos de nossa história. A reprodução da primeira missa no Brasil, assinalou o descobrimento de nossa querida terra. Deixou ainda como lembrança a todos os brasileiros, a tela reproduzindo a "Batalha dos Guararapes", na qual indica êle a própria posição em que se encontrava na célebre batalha.

«Filhos do Deserto»

O Grêmio Recreativo Escola de Samba «Filhos do Deserto», apresentará nos desfiles carnavalescos dêste ano o enrêdo baseado na obra de Alberto Santos Dumont, o pioneiro da Aviação. Para os referidos desfiles do tríduo momesco, além das suas famosas alas, será apresentado o samba-enrêdo abaixo:

"ASAS GLORIOSAS"

Cortando os ares
Cruzando os mares
Levando progresso e civilização
Vôa lépido e altaneiro
O sonho pioneiro
De um brasileiro, Pai da Aviação
Vamos recordar
Um fato auspicioso
Para exaltar
Um vulto glorioso
Após muitas tentativas
Santos Dumont, sacudiu tôda Paris
sob palmas, gritos e vivas
Ao decolar com seu "14 Bis"

II

Provando assim ser possível voar
Com o mais pesado que o ar
Hoje as asas prateadas
Que flutuam na imensidão
São as homenagens prestadas
A Santos Dumont, Pai da Aviação

Carnaval através do tempo

A programação a ser cumprida e que foi cuidadosamente elaborada pelo vice-presidente Romeu Varsano e pelos diretores Antônio Carneiro Pinto, Orlando de Souza, Carlos Alberto Rocha e Nailor Alves de Sá Rêgo, é a seguinte:

Dia 11 (sábado) — Baile, em homenagem ao quadro social.

Dia 12 (domingo) — Baile das Baianas:

Dia 13 (segunda-feira) — Baile dos Pierrôs:

Dia 14 (têrça-feira) — Baile das Colombinas.

Carnaval na Sede da Praia do Flamengo — Não é menor a animação reinante em tôrno dos tradicionais bailes que o C. R. Flamengo, anualmente, promove na sua antiga sede, à Praia do Flamengo, 66/68. Além de quatro grandes bailes para adultos, a direção social rubronegra, fará realizar duas maravilhosas matinês infantis. O programa é o seguinte:

Dia 11 (sábado) — Baile, em homenagem ao quadro social:

Dia 12 (Domingo) — Matinê infantil, em homenagem à petizada rubronegra, das 16 às 19 horas. Haverá distribuição de prêmios para as fantasias mais bonitas.

Dia 12 (Domingo) — Baile, em homenagem a embaixada dos Piranhas:

Dia 13 (segunda-feira) — Baile, em homenagem à Guarda Rubronegra:

Dia 14 (têrça-feira) — Matinê infantil, em homenagem à petizada rubronegra, das 16 às 19 horas. Também haverá distribuição de prêmios às fantasias mais bonitas.

Dia 15 (têrça-feira) — Baile em homenagem ao Grupo Flamengos de Verdade; horário: das 23 às 4 horas. Orquestra, de Ioiô; e trajo esporte.

Reserva de Mesas e Convites — Para as festas carnavalescas do C.R. Flamengo, em face da grande procura que se está verificando, os interessados deverão, reservar suas mesas e convites, com a necessária antecedência, na sede social da Av. Rui Barbosa, 170, (das 13 às 19 horas.) — Tels. 45-8080 e 45-5424.

Batalha carnavalesca no Mackenzie

Foi algo de espetacular a última "batalha" no S.C. Mackenzie. Mais de 1 500 pessoas divertiram-se a valer nos dois salões do clube, proporcionando um espetáculo inédito em "batalhas". Parecia até que já estávamos em pleno carnaval.

Músicas atuais e antigas eram cantadas com o mesmo entusiasmo. Numerosos artistas trabalhando suas músicas emprestavam mais animação ao espetáculo.

Terminada a festa, um autêntico tapête de confetes e serpentinas escondia quase totalmente o piso e, a maior parte dos foliões permaneceu em suas mesas e dependências do clube; por mais uma hora ainda, como esperando que a festa recomeçasse ou com pena que tanta alegria tivesse fim.

Destacamos: Senhoritas — Valéria Zuquim, Sônia Caldas, Cléia Cardoso, Lúcia de Araújo, Amelinha Pereira Nunes (sempre animada e contagiando de alegria).

Casais — Jorge Batista Melo, Maria da Silva, José Carlos Faro, Pimentel Cardoso, Joaquim Zuquim, presidente Goitacás e os senhores Osmar Silva, Paulo Cesar Nunes, Francisco Freitas, João Pedro, Fábio Atila Alencastro, Onir Franque e outros.

Domingo 5 de fevereiro de 1961 — "Batalha Infantil" — Constituiu outro absoluto sucesso a "batalha" da garotada mackenzista.

Ultrapassando as mais otimistas espectativas, a criançada invadiu os salões, quase igualando em animação a festa dos adultos, na véspera.

Mais de 1 000 foliões mirins, movimentaram as borboletas, à entrada e divertiram-se à larga, sempre assistidos com carinho pelos membros da diretoria que, incansàvelmente, desdobravam-se para proporcionar à petizada uma alegria sã e sem atropelos.

Ainda domingo, 5 de fevereiro de 1961 — "Hi-Fi" — Terminada a batalha infantil, foram tantos os pedidos, que a diretoria deliberou proporcionar um "hi-fi" aos associados. E como foi movimentado êste "hi-fi".

Embora vindo de uma festa carnavalesca na véspera e de uma "batalha" infantil no mesmo dia e quase na mesma hora, de seu início, a noitada contou com um elevado número de pares divertindo-se a valer, ao som das mais modernas gravações.

No G. R. Escola de Samba União

O Grêmio Recreativo Escola de Samba União, da Ilha do Governador, já está pràticamente preparado para o desfile da Praça Onze, das escolas de samba. Os sambistas da famosa escola da Ilha do Governador, estão ensaiando às quintas, sábados e domingos, a fim de dar os últimos retoques para o desfile final de Momo. No próximo sábado, o ensaio de GRES União, será prestigiado com a presença de numerosas co-irmãs. Rio, sempre Rio, será o enrêdo do GRESU: Válter Tobias, Osvaldo Alves (ambos escultores), Antônio Ribeiro (Nico — presidente) e Maurício Gorelo são os responsáveis pela atuação da famosa escola da Ilha do Governador, no próximo desfile de escolas de samba.

Baile no Atília F. C.

Na sede do Atília F.C., teremos na próxima quinta-feira, mais uma noitada carnavalesca patrocinada pela "Ala — Fala meu Louro". A "Ala — Fala meu Louro", integrada pela maioria de associados da famosa agremiação amadorista, vem animando bastante as festas pré-carnavalescas do Atília F.C. do bairro de Santo Cristo. Também, no próximo dia 9, haverá outro baile de Momo, promovido pela turma chefiada pelo famoso Agostinho.

Carnaval no Glória

Têrça-feira de carnaval, acontecerá nos amplos salões do Hotel Glória um dos maiores bailes de carnaval do Rio, que reúne todos os anos ali, o maior número de foliões, calculando-se que lá [illegible] deverão comparecer ao «Baile das Estrêlas» perto de cinco mil carnavalescos de todo o mundo, entre [illegible] sociedade [illegible] e artistas.

MESA DAS CELEBRIDADES — A direção do «Baile das Estrêlas» [illegible] organizar sua tradicional [illegible] das Celebridades, bem como as [illegible] «Mesa do Cinema» e «Mesa das Rainhas».

Para a «Mesa das Celebridades» [illegible] ser convidados os artistas que mais brilharam em 1960 em todos os ramos de atividades artísticas. Para a «Mesa do Cinema» está sendo aguardada a mais bela do cinema argentino a artista Egle Martins a qual juntamente com Jean Pierre Aumont e Tonia Carreiro, comandarão os demais convidados.

Na «Mesa das Rainhas», estarão reunidas sob as vistas do Rei Momo e da Rainha do Carnaval, tôdas as Rainhas da Alegria: Rainha do Cinema, Rainha da Cidade Maravilhosa, Rainha e Rei do Rádio, Rainha das Atrizes, Rainha das Vedetas, Rainha do Disco, Rainha dos Músicos, Rainha das Girls, etc.

INGRESSOS À VENDA — Para o sensacional baile vale-tudo de têrça-feira nos salões mais amplos do Rio, os do Glória, onde estarão a postos três grandes orquestras para animar a festa, os ingressos já estão à venda na bilheteria instalada na recepção do hotel (tel.: 25-7272), ao preço único de Cr$ 2.000,00.

Amanhã, o baile de gala para coroação de Lurdes Migueis

A cidade aguarda ansiosa a realização do baile de gala que a ACC levará a efeito, amanhã, para coroação da «Rainha do Carnaval de 61», srta. Lurdes Migueis, candidata que participou do magnífico certame patrocinado por essa entidade, defendendo as côres do Vitória Tênis Clube.

A nova soberana do carnaval será coroada à meia-noite, recebendo das mãos de Araci Costa, «Rainha do Carnaval de 60», a custosa coroa de ouro, além do cetro real e a artística faixa, que simbolizam seu reinado.

As bonitas princesas, srtas. Janete La Rochele (Pelianos) e Vanda Moreno (Turnos de Monte Alegre), também irão receber as ricas faixas bordadas a ouro, alusivas à magnífica colocação que obtiveram.

O baile de amanhã, apontado como uma das melhores festas pré-carnavalescas, será levado a efeito no teatro instalado no recinto da Exposição Internacional de Indústria e Comércio, em São Cristóvão.

Contando com amplas e confortáveis dependências, êsse teatro, vem sendo apontado como o local ideal para o baile de coroação da «Rainha do Carnaval de 61», bem como para tôdas festas carnavalescas que ali serão realizadas, tôdas promoção da ACC, durante o reinado de Momo.

As danças serão animadas pela orquestra de Pará e seus «Blue Boys», que estarão apresentando os grandes sucessos para os dias da folia.

RESERVAS DE MESAS — Para maior comodidade dos foliões que comparecerão ao baile de gala de amanhã, bem como aos que [illegible] carnaval, daquela festa, a ACC está fazendo reservas de mesas. Os interessados deverão procurar a secretaria dessa entidade, na Avenida Presidente Vargas, 509, 22º andar, onde serão atendidos, diàriamente das 12 horas em diante.

Carnaval no Bonsucesso

Estão programados para os 4 dias de carnaval, no clube leopoldinense monumentais bailes no Bonsucesso F.C. os quais serão abrilhantados pela orquestra «Maraná». O motivo da ornamentação será a nova Brasília.

Joel Azeredo foi o encarregado do embelezamento do local, que por certo, será superior aos dos anos anteriores.

Horários para os referidos bailes serão: sábado, das 23 às 5; domingo: das 21 às 2 horas; segunda-feira; das 23 às 3; e têrça-feira gorda: das 23 às 3 horas.

Sábado, «Baile dos Assustados»

O tradicional «Baile dos Assustados» será realizado, sábado, das 14 às 19 horas, na sede da ACC, numa promoção de um animado grupo de foliões, que prometem superar os [illegible] dos anos anteriores.

Postos do Juizado de Menores

Durante os [illegible] festejos carnavalescos, o Juizado de Menores fará instalar, entre outros, os seguintes Postos de [illegible]: Terceiro Distrito Policial Copacabana, Rua Hilário de Gouveia; Centro, Av. Almirante Barroso, 21; Praça Tiradentes, entrada do Teatro João Caetano; Caju: Comissariado de Polícia, Rua Vereador Odilon Braga; Deques, Sexto Distrito Policial; Delegacia de Mendicância; Méier, 23º Distrito Policial; Madureira, Escola Carmela Dutra; Jacarepaguá, Largo do Tanque; Rua Cândido Benício; Realengo, Guarda Municipal; Ilha do Governador, Rua Formosa; Ilha de Paquetá, Comissariado de Polícia; «gare» D. Pedro II, Serviço do Policiamento Ferroviário.

Hoje, o «Baile da Pena»

Finalmente, hoje, na «Boite OK», em Copacabana, será realizado o esperado «Baile da Pena», promovido por um grupo de jornalistas que deseja demonstrar que também sabe brincar o carnaval. As danças obedecerão o horário de 15 às 20 horas.

Durante essa festa, os seus organizadores irão prestar uma homenagem à «Rainha do Carnaval de 61», srta. Lurdes Migueis, oferecendo um presente à simpática soberana.

Baile, hoje, do «Grupo dos Piratas»

A «Ala Feminina» do «Grupo dos Piratas», filiado ao Orfeão Portugal, levará a efeito hoje mais, das 21 às 4 horas, um animado baile à fantasia, dedicado aos associados dessa veterana agremiação.

«Baile dos Aspirantes» do Bola Preta, hoje

O tradicional «Baile dos Aspirantes» do Cordão do Bola Preta, uma das grandes festas pré-carnavalescas da cidade será levada a efeito hoje, na sede de dêsse veterano
de dessa veterana agremiação, no horário de 23 às 4 horas.

Haverá a solenidade do batismo dos novos sócios e distribuição de valiosos prêmios para as melhores fantasias.

Os bailes de carnaval da ACC

Durante os quatro dias da folia a ACC promoverá bailes carnavalescos, em sua sede, das 22 às 4 horas da manhã, dedicados [illegible] seu quadro social. Além desses, no entanto, esta entidade realizará uma autêntica maratona dançante com os bailes a serem levados a efeito no teatro instalado no recinto da Exposição Internacional de Indústria e Comércio, em São Cristóvão.

O horário das danças também será das 22 às 4 horas da manhã.

Domingo e têrça-feira gorda, os foliões mirins terão suas tradicionais matinês infantis, das 15 às 19 horas, apresentando [illegible], inclusive as presenças da «Rainha do Carnaval de 61», «Rei Momo» e o «Príncipe Bom Estilo».

Após as matinês serão distribuídos ingressos para [illegible] Shangai, [illegible]

600 cancerosos ocuparam um hospital

QUEREM O REMÉDIO "LISADO DEL CORAZON" QUE FOI RACIONADO

MONTEVIDÉU, 8 (FP) — Seiscentos doentes e famílias ocuparam o hospital de Rivera, em manifestação de rebelião contra recente decreto do Ministério da Saúde Pública que priva uns ... 3 900 pacientes do uso do «Lisado del Corazón», de possibilidades pretensamente anticancerosas e de outras aplicações úteis em diversas terapêuticas. Em face da situação sanitária de Rivera, resultante da invasão de doentes de todos os pontos do país e do exterior, e falta de constituição e atividade da droga descoberta pelo químico local Federico Diaz, o ministro Carlos Stajano havia decretado a limitação do emprêgo da droga exclusivamente aplicado e que as autoridades de Rivera consideravam incuráveis com outros tratamentos. Desde então Rivera tem vivido em completo nervosismo, transformada em crise ontem à noite, com a vigência do decreto ministerial, segundo o qual as autoridades do hospital organizaram uma lista dos 400 pacientes que continuariam recebendo o «Lisado del Corazón», que não se conformara com o decreto, tampouco se conformou com a discriminação. Duas mil pessoas realizaram assembléia em um teatro local e decidiram ocupar o hospital, o que foi imediatamente executado por umas 600 pessoas. A Polícia não opôs obstáculos e ontem à noite o nosocômio continuava ocupado, mas em ordem, funcionando normalmente os seus serviços. Em face da gravidade da situação, a maioria do Conselho Nacional do Govêrno resolveu considerá-la, urgentemente e não se afasta a possibilidade de suspensão do decreto ministerial, com o que os partidários do «Lisado del Corazón», ou seja a metade da população nacional, ganharia a primeira batalha a favor da droga.

Vieram desmentir as acusações contra o «pai de santo»

Estiveram em nossa redação dona Aizira Nunes Cândida e sua filha Helena Cândida Faria (Rua Maraú, 100, Brás de Pina), para desmentir as acusações feitas por Silvia Bruno ao "pai de santo" Otacílio Oliveira de Meneses, cunhado de dona Aizira, conforme reportagem publicada em nossa edição de 4 do corrente. Disseram que as marcas que Silvia apresenta pelos braços e afirma terem sido provocadas por pontas de cigarro aceso do "pai de santo", outra coisa não são senão "surras" do seu guia "Pomba Gira". Por outro lado, adiantaram que Silvia jamais fôra amante de Otacílio, vivendo, isto sim, durante 12 anos, amasiada com Roberto Pinto de Meneses, tendo da união um filho de oito anos.

TERRENOS À VENDA

Em CAMPOS ELÍSIOS, BELFORT ROXO e diversos bairros da Baixada Fluminense. SEM ENTRADA E SEM JUROS. Posse e construção imediatas. Uma exclusividade da IMOBILIÁRIA S. JORGE. — Prestação de Cr$ 1.000,00 mensais. — Ver e tratar: Estrada Rio-Petrópolis, 1 741, sobrado, s/102 com INÁCIO FERNANDES, diàriamente.

NILTON SILVA NO «PROGRAMA FABULOSO»

Luís de Carvalho em seu "Programa Fabuloso", na Rádio Globo, está apresentando no horário de 9 às 12, poesia de vates novos, selecionados por Aparício Fernandes. Esta semana teremos poesias de Nilton Silva, um jovem promissor, cujos poemas, embora fugindo às regras clássicas, têm muita harmonia e sentimento.

O aniversário da Luta Democrática

Ao ensejo do 7.º aniversário de sua fundação, LUTA DEMOCRÁTICA tem recebido inúmeras mensagens de congratulações e votos de felicitações, já publicados. A elas juntamos as seguintes:

Associação Atlética Portuguêsa: Rio de Janeiro, 2 de fevereiro de 1961 —

Senhor diretor:

Pelo presente, em nome do Conselho Diretor e do Quadro Social da Associação Atlética Portuguêsa, tenho a grata satisfação de apresentar a v. exa. e a todos os que labutam nessa vibrante e simpático matutino as nossas sinceras felicitações pelo transcurso de mais um aniversário de fundação da LUTA DEMOCRÁTICA, que transcorrerá amanhã.

Sirvo-me do ensejo para renovar-lhe os nossos protestos de elevada estima e distinta consideração, subscrevendo-nos.

Atenciosamente, ALBINO PEREIRA DIAS — Primeiro-Secretário.

Do serviço de relações públicas do SENAI:

"O Serviço de Relações Públicas do DN-SENAI cumprimenta v. exa. pelo transcurso de mais um aniversário dêsse valioso órgão da imprensa brasileira".

Agradecemos aos que vieram pessoalmente trazer suas felicitações ao ensejo de nosso aniversário ou nos enviaram cartas, cartões e telegramas.

Horóscopo para hoje

CAPRICÓRNIO (De 22 de dezembro a 20 de janeiro) — Formule argumentos para apresentar na defesa que terá de fazer. Horas: 12 — 16 — 22; Números: 385 — 496.

AQUÁRIO (De 21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Bom para assuntos de natureza comercial, compras, avaliações, empréstimos ou emprêgo rendoso de capital. Horas: 7 — 12 — 14; Números: 124 — 941.

PEIXES (De 20 de fevereiro a 20 de março) — Evite dificuldades que possam sangrar seu bôlso ou seus recursos. Horas: 20 — 21; Números: 358 — 850.

ÁRIES (De 21 de março a 20 de abril) — Que seus esforços, não tenham solução de continuidade. Atividades práticas. Horas: 7 — 14 — 20; Números: 935 — 739.

TOURO (De 21 de abril a 21 de maio) — Ótimo para cuidar de papéis importantes, contratos ou correspondência. Horas: 8 — 13 — 17; Números: 159 — 384.

GÊMEOS (De 22 de maio a 21 de junho) — Prossiga quanto ao plano geral, não parecendo que deva insistir nos detalhes. Horas: 8 — 15 — 20; Números: 100 — 324.

CÂNCER (De 22 de junho a 23 de julho) — Poderá cuidar de transferências, contratos, mudanças e promoções. Horas: 11 — 16 — 20; Números: 675 — 315.

LEÃO (De 24 de julho a 23 de agôsto) — Cuide de se exercitar mentalmente e formule regras capazes de ajudá-lo a melhorar. Horas: 9 — 12 — 19; Números: 781 — 348.

VIRGEM (De 24 de agôsto a 23 de setembro) — Os projetos amorosos não serão de todo favorecidos, mas terão sua oportunidade. Horas: 7 — 15 — 19; Números: 725 — 638.

LIBRA (De 24 de setembro a 23 de outubro) — Poderá obter êxito em iniciativas de longo alcance. Trace planos adequados. Horas: 9 — 12 — 17; Números: 618 — 275.

ESCORPIÃO (De 24 de outubro a 22 de novembro) — Boa oportunidade para tratar de seus interêsses em geral. Horas: 7 — 14 — 16; Números: 803 — 911.

SAGITÁRIO (De 23 de novembro a 21 de dezembro) — Não conte com proteção mirabolante, apesar de não estar desamparado. Horas: 12 — 15 — 20; Números: 823 — 902.

DISCOS

Roberto Reis

Notas da «Internacional»

Três excelentes discos em Lp foram lançados pela Companhia Internacional de Discos. São êle «Sax Magia», com Dionisio e seu conjunto, «Tardes da Guanabara», com Guimarães e seu conjunto e «Viagem Musical», trazendo a «bossa» velha de Pernambuco, emérito compositor e pianista. Êsses discos foram colocados na praça em novembro e agora estão alcançando [illegible] vendagem.

O Trio Prelúdio, que vem se apresentando com agrado na televisão, foi contratado pela «Internacional», onde gravará o seu primeiro 78 rpm.

A «Internacional» anuncia o seu próximo lançamento para o período chamado meio-de-ano: «Recuerdos Guaranis», com o conjunto típico Los Gualanás e «La Ranchera», na interpretação do mariachi e Miguel Diaz.

Os mais procurados

Embora estejamos na semana carnavalesca, eis os discos mais procurados pelos discófilos nas principais lojas especializadas da cidade: 78 rpm: — «Zé bonitinho» (Jorge Loredo), «Alma de Gêmeos» (José Orlando), «Exemplo» (Jamelão), Biquini Amarelo (Brian Hyland), «Quizás» (Nélson Gonçalves), My Home Town (Paul Anka), «Beija-me depois» (Anísio Silva), Dominada (Nélson Gonçalves), «Perdoa-me pelo bem que te quero» (Orlando Dias) e «Pesadão, para dois», com Cauby Peixoto.

Longa-duração: «A personalidade», com Juca Chaves; «O sucesso é samba», com Valter Vanderley; «Miltinho», com Miltinho e «Festival do Rio», com diversos intérpretes.

Longa-duração estrangeiro: — «Instrumentais de Ouro n.º 2», com Billy Vaughn; «Bob Fleming interpreta boleros», com Bob Fleming; «Mais sucesso de Doris Day», com Doris Day e «S Concert vol. 2», com Orquestra e côro de Ray Conniff.

Correspondência

Tôda a correspondência para esta seção, deve ser remetida para os seguintes endereços: Rua Santana, 136 ou Avenida Venezuela, 43, 3º andar. As gravadoras andam perdendo pelo boletim de informações. Vamos trabalhar, gente!

Coluna de Elcy Dutra

BRASÍLIA, 8 DE FEVEREIRO

Na minha correspondência encontro um desafio. É da senhora Irna Holmes de Sousa. Convida-me a responder-lhe quais as razões que me levaram a escrever no jornal de um «assassino frio e calculista», depois de tê-lo atacado tanto, através de coluna assinada em outro órgão da nossa imprensa. Conclui a própria missivista que só pode ser por interêsses subalternos e inconfessáveis.

Madame, vamos por partes. Em primeiro lugar os meus ataques ao barbudo jamais lhe atingiram a honra. Não se criaram entre nós barreiras intransponíveis. Eram artigos de discordância política, que hoje não mais existem por motivos óbvios. Analisemos, agora, o «assassino frio e calculista». Antes, porém, quero lembrar à Madame que o «tipo brutal» a que alude na carta, pertenceu até bem pouco tempo ao partido de Madame. E a UDN ainda não atendeu ao seu pedido de desligamento. Como é isso Madame? Será que Tenório passou a ser um «tipo brutal» sòmente agora, depois que deixou o Partido dos lenços brancos? E durante os vários anos em que o serviu, com armas e bagagens? Não se conta êsse tempo? Tenório não é nenhuma rosa infecunda, cujas pétalas se desfolham diante de um círio moribundo no altar da covardia e da inércia. O barbudo é um feixe de nervos em busca do ideal comum. Êste dínamo ambulante, com o corpinho enxuto que Deus lhe deu, já tomou cinqüenta balas no pêlo. Balas disparadas pelos maiores sicários desta terra, contratados para matá-lo.

Madame queria que o barbudo fizesse o quê? Abrisse a camisa, pintasse uma flor no coração e dissesse aos assassinos: atirem meus anjinhos, atirem, mas atirem com jeitinho para não doer! Certos espíritos, Madame, podem suportar uma grande soma de brutais experiências sem se tornarem anti-sociais. Outros sucumbem ao castigo e passam a odiar a humanidade e a hostilizá-la. Tenório resistiu a tudo. Venceu as violências, não se deixou intoxicar por elas. Transformou os sofrimentos em fatôres energéticos a favor da sociedade. Não sei, Madame, nem me interessa saber se Tenório exportou alguém para o Astral. Mas sei que o barbudo foi sempre, durante sua vida turbulenta, vítima dos apaniguados da infâmia que fazem dos cargos políticos pilhagem organizada. E essa mesma gente quis transformar a capa do barbudo num elegante sudário. Êle é que não foi nisso. Não aceitou a dominação insolente, nem se deixou abater pelos Calígulas de «black-tie», disfarçados pelo «society» em «respeitáveis» políticos de «alto gabarito».

Pergunte, Madame, aos ex-favelados, atuais moradores das mil casas da Vila São José, em Caxias, o que pensam do barbudo. Pergunte.

Madame, a senhora confessa que já é avó. As açucenas não mais existem na alma de Madame, ostentando a firmeza das hastes. Murcharam no canteiro de Madame as florinhas da primavera. Sobraram, apenas, as papoulas da irritabilidade, provocada pela lacerdose. Venha curar êsse nervosismo bebendo um «gole» conosco, qui na redação. Aos sábados. Santalinhos conosco, qui na redação. Aos sábados. Santa cruz, o redator-chefe, nosso velho mestre de instrução moral e cívica, tem para o seu caso uma cachacinha especial. O nome da dita é «Sete quedas». Garanto que Madame ficará livre do inferno da febre lacerdista, povoado de fantasmas e visões. «Sete Quedas» se abrirá sôbre o seu espírito como um leque de nácar e a livrará da hipnose imposta pelo homem das lentes espessas.

A raiva de Madame se diluirá na espuma branca de «Sete Quedas». Venha sem falta, Madame. Sábado. Tenório estará presente. Vai lhe ofertar um fio de sua barba e Madame nunca mais ficará doente. É um amuleto admirável. Cura qualquer doença. Até lacerdose.

75 milhões para os flagelados das enchentes no E. do Rio

O deputado Mário Tamborindegui apresentou à Câmara Federal o seguinte projeto:

«O Congresso Nacional decreta: Art. 1º — Fica o Poder Executivo autorizado a abrir, através do Ministério da Fazenda, o crédito especial de Cr$ 75.000.000,00 (setenta e cinco milhões de cruzeiros), destinado a socorrer as vítimas das inundações ocorridas nos Municípios de Caxias, São Fidélis e [illegible] no Estado do Rio de Janeiro. Art. 2º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário. — Sala das Sessões, 2 de fevereiro de 1961.»

JUSTIFICATIVA

Já a nação inteira conhece, através do amplo noticiário da imprensa, a tragédia que assolou [illegible] famílias [illegible] fluminenses de Caxias, São Fidélis e Campos.

[illegible] mãe bondosa, [illegible] madrasta [illegible] sôbre aquela gente [illegible] os seus [illegible] informação [illegible] a alvidade [illegible] lhe dá o pão de cada dia.

Mário Tamborindegui

É realmente confrangedor o espetáculo terrífico que assistimos naquelas zonas impiedosamente castigadas. Milhares de pessoas, mulheres e crianças ao desabrigo, curtindo tôda a sorte de necessidades, dormindo, quando o conseguem, em vagões ferroviários, sem alimentos, sem roupas, sem assistência médica.

Cabe, portanto, a esta Casa, por um dever de justiça, de humanidade e da tradição que invariàvelmente aqui seguimos, amparar êsses patrícios, localizados em zonas e núcleos habitados e altamente produtivas, que, lançados ao desespêro e à miséria, não podem prescindir da urgente assistência do Congresso Nacional.

É êste o apêlo que, em nome do povo fluminense e de todo o Brasil, dirijo aos meus companheiros da Câmara dos Deputados, certo da imediata aprovação do projeto que ora apresento.

VIVA A VIDA com

Vitaphosphan

Traz saúde vigor e memória para tôdas as idades

TÔNICO DO CÉREBRO
TÔNICO DOS MUSCULOS
TÔNICO DOS NERVOS
TÔNICO DO CORAÇÃO
com vitaminas B1 B2 B6 P P, cálcio e fósforo

Aristeu Ferreira de Araújo na redação da LUTA DEMOCRATICA

Combatem certos hospitais e sanatórios o I Congresso dos Tuberculosos

A dolorosa história de um motorista e o protesto dos congressistas — Outras vítimas

O motorista Aristides Pereira de Araújo (pardo, casado, 29 anos, residente na Rua Gardim Pimentél, número 36 no bairro do Bing, em Petrópolis), que há cêrca de um ano esteve internado no Conjunto Sanatorial de Jacarepaguá, situado à Estrada do Capenha, número 1 127, na Freguesia de Jacarepaguá, compareceu na tarde de ontem à redação de LUTA DEMOCRATICA a fim de formular denúncias contra a direção daquele nosocômio, pelo fato de ter recebido alta disciplinar, sem motivos justos.

I.º CONGRESSO DOS TUBERCULOSOS GERA PERSEGUIÇÕES

Formulando a denúncia, Aristides de Araújo declarou que, ao ser anunciada a realização do I Congresso dos Tuberculosos, conclave sugerido pela comissão de reinvindicações dos pacientes do Conjunto Sanatorial de Curicica, a direção do sanatório de Jacarepaguá revelou seu propósito de não permitir o comparecimento dos enfermos ali internados. Tal atitude do diretor, dr. Hamilton Panaim, que é o proprietário daquele hospital, descontentou os internados, que segundo Aristides, estão propensos a enviar um protesto durante a realização do Congresso. Por este motivo, as licenças dos pacientes foram restritas.

SAIU E NA VOLTA TEVE ALTA

Sexta-feira última, em face de precisar tratar do internamento de sua espôsa Zélia Stump de Araújo, que se encontra em adiantado estado de gestação, Aristides solicitou uma licença de 24 horas. Foi concedida, mas, pelo fato de ter regressado cinco minutos além da hora prevista, o médico Pantoja, que estava de plantão naquele dia, resolveu dar-lhe alta disciplinar, pressionado pelo administrador Rubem Miranda, que também é funcionário do IAPETC.

Aristides de Araújo, não tendo a quem recorrer e temendo permanecer em seu domicílio para não contaminar seus filhos menores Jorge Luiz (4 anos), Eugênio (3) e Ubiratan (2 anos), apela para as autoridades competentes no sentido de ser reinternado naquele hospital, onde segundo suas palavras, o funcionário do IAPETC que acumula funções de administrador, Rubem Miranda, é o maior inimigo dos internados que ali se encontram em busca da recuperação física. Acredita Aristides, que sua alta tenha sido motivada pela realização do I.º Congresso dos Tuberculosos, como já sucedeu com Martiniano Muniz de Melo e José Mendes de Oliveira, que eram internados no Sanatório da Serra, em Barra do Piraí, e receberam alta pelo mesmo motivo: efetivação do Congresso.

PROTESTO DOS CONGRESSISTAS

A propósito do fato ocorrido com José Mendes de Oliveira e Martiniano Muniz de Melo, que LUTA DEMOCRATICA noticiou em sua edição de domingo passado, a comissão organizadora do I.º Congresso de Tuberculosos, enviou para esta redação, um ofício assinado pelo paciente Gilberto Sousa, vasado nos seguintes têrmos: "Rio, 6 de fevereiro de 1961 — sr. redator-chefe da LUTA DEMOCRATICA. Lemos a nota sôbre doentes do Sanatório da Serra impedidos de comparecer a um Congresso, e mais uma vez apelamos para a sua colaboração no sentido de divulgar a posição da Comissão Organizadora sôbre o assunto.

Lamentamos que os companheiros da Serra tenham tomado uma decisão que veio interromper o seu tratamento, pedindo alta para comparecer a reunião preparatória. Embora essa atitude venha deixar bem claro o firme propósito dos portadores de tuberculose em realizar o conclave. Fazemos, entretanto, um apêlo aos internados em sanatórios que não tomem atitudes semelhantes à essas, pois apesar das incompreensões e obstáculos, que ainda existem motivados por desconhecimentos dos verdadeiros objetivos do movimento, nós realizaremos o I.º Congresso de Tuberculosos.

Nossa solidariedade aos 2 internados, José Mendes de Oliveira e Martiniano Muniz, não poderá ser apenas simbólica, por isso o encaminhamos ao Sindicato dos Marinheiros, classe que pertence, para conseguir sua internação.

Aqui ficamos mais uma vez agradecidos."

UM ARTIGO DO MÉDICO ARTUR HENRIQUE

Escreven-nos:: ::

"Lemos com tôda a atenção o artigo do dr. Artur Henrique "SÓ PODE EXALTAR" a respeito do I Congresso de Tuberculosos a ser realizado, publicado nesse popular matutino no dia 5-2.

Para nós, portadores do bacilo de Kock, pronunciamentos como os que fêz dr. Artur é que carecemos, precisamos de ser compreendidos e ajudados por aquêles que não são doentes, principalmente pelos médicos. Traduziu o consagrado tisiologista, de maneira simples e de um humanismo que caracteriza a classe médica, nossos anseios: "Reivindicar o direito de uma vida mais digna de ser vivida".

Quanto as advertências, (nem política, não interferencia em assuntos técnicos, nem descer a retaliações pessoais), que nos fêz, as recebemos com carinho e respeito, pois são conselhos (seria o têrmo próprio) de quem conhece o problema e os dá com sinceridade. Que a pena do dr. Artur venha clarear os poucos que ainda não alcançaram o verdadeiro significado do nosso movimento, pois sòmente aquêles que desconhecem os nossos objetivos ou têm a consciência comprometida terão interêsse em impedir a realização do I CONGRESSO DE TUBERCULOSOS.

Êste é o registro que a Comissão Organizadora do I Congresso de Tuberculosos tem a fazer.

Antecipando nossos agradecimentos, subscreve,

(ass.) C.O. I Congresso de Tuberculosos. Presidência.

ESTRADA DO POVO

Os bilhetinhos

Paulo Motta Lima

Ganha regularidade a produção de bilhetinhos presidenciais. Logo que acorda, o presidente começa a produzi-los. Parece despertar inspirado em sonhos. Embora redigidos pela manhã e ditados em chinelos, são êles cerimoniosos, não dispensando o tratamento de "excelência".

O número de bilhetes cresce, mas a natureza dos assuntos nêles tratados é rasteira. Um dos últimos, escrito ao ministro da Agricultura, recomenda com insistência a produção de amendoim. O confôrto dispensado no corpo da guarda do Palácio Alvorada aos pracinhas de serviço irritou o estadista vitorioso a 3 de outubro. Sem pestanejar, o sr. Jânio Quadros escreveu, não se sabe se ao tenente ou ao sargento, observando que dentro de uma semana voltará ao local. Na segunda "incerta" deseja "encontrar as condições substancialmente modificadas".

Enquanto isso, as questões de importância vão ficando no esquecimento.

Afirma-se que o sr. Clemente Mariâni partiu para os Estados Unidos com o objetivo de tratar, entre outros assuntos cabeludos, do problema dos investimentos estrangeiros no Brasil.

Como se sabe, êsses investimentos, concentrados na produção de bens primários, destinados à exportação, pautam-se numa política de reforçamento de nossa dependência, em face das metrópoles imperialistas. Em geral, êles não impulsionam o desenvolvimento do País. Além disso, grupos nêles interessados, embora representando inversões pequenas, comandam cadeias de poderosas emprêsas e criam obstáculos à expansão brasileira.

Problemas dessa espécie, além de outros de importância igualmente fundamental, como o da reforma agrária, não afastam o sr. Jânio Quadros de seu pequeno passa-tempo epistolar. Os bilhetes, difundidos através da Agência Nacional, pelos jornais, emissoras de rádio e estações de televisão, iludem o respeitável público. Muita gente, ingênuamente, exagera sua significação e deixa de dar atenção a fatos como o envio do ministro da Fazenda à Meca do imperialismo. Viaja para Washington, em meio ao foguetório dos bilhetinhos, justamente o sr. Clemente Mariâni, um dos auxiliares mais suspeitos do sr. Jânio Quadros, ainda agora denunciado, por um grupo de parlamentares, como homem da Pan American e da Rio-Light.

As instruções conduzidas pelo sr. Mariâni aos Estados Unidos, por medida de prudência, não são escritas, como as instruções sôbre o amendoim e a melhor maneira de alojar os pracinhas que dão guarda no palácio de Brasília. Devem ter sido transmitidas oralmente, através de palavras que o vento leva e que não deixam documentação.

MOVIMENTO SINDICAL

Bancários contra intervenção na previdência

Telegrama ao pres. da República solicitando desminta boatos nesse sentido — Líderes sindicais de todo o País vão reunir-se em S. Paulo — Lojistas discutirão aumento pleiteado pelos comerciários

As entidades sindicais bancárias, no Estado da Guanabara, telegrafaram ao presidente Jânio Quadros solicitando desmentir boatos no sentido de que o govêrno iria intervir nos institutos da Previdência, justamente quando nêles se operam, através dos colegiados, uma política de moralização.

A certa altura do telegrama, dizem os bancários que "a intervenção, além de constituir violência inominável viria interromper o processo de moralização dos institutos, vindo colocar novamente a previdência sob influência política de nefastas conseqüências".

LÍDERES SINDICAIS REUNIR-SE-ÃO EM S. PAULO

Para definir a posição dos trabalhadores em face do novo govêrno, líderes sindicais de todo o Brasil se reunirão nos dias 18 e 19 do corrente mês em São Paulo. Dessa reunião, têm-se como certa a elaboração de um memorial a ser entregue ao sr. Jânio Quadros, abordando os seguintes temas, dentre outros: participação nos lucros das emprêsas; amplo direito de greve, e salário-profissional, através de contrato coletivo de trabalho.

LOJISTAS VÃO DISCUTIR O AUMENTO DOS COMERCIÁRIOS

O Sindicato dos Lojistas, reune-se hoje, para examinar o pedido de aumento dos comerciários, decidindo de acôrdo com o parecer do seu departamento jurídico.

Como se sabe, os comerciários pleiteiam, com vigência a partir de janeiro do corrente ano uma majoração nos seus salários de 50%, com um mínimo de 5 mil cruzeiros e o máximo de 15, além da instituição do décimo terceiro mês de salário (abono de Natal).

TAIFEIROS PROMETEM GREVE

Os taifeiros também estão dispostos a ir à greve, caso a Costeira, até o dia 10, não pague aos seus funcionários.

Vai ser enforcado hoje!

PEDIDO DE CLEMENCIA À RAINHA, QUE SE ENCONTRA NO CANADÁ

LONDRES, 8 (FP) — O advogado de George Rilei, que deve ser enforcado, amanhã, por assassinato, dirigiu, ontem, um pedido de clemência à Rainha que se encontra, atualmente, no Paquistão com a menção "muito urgente".

Anteontem à tarde, nos Comuns, o deputado trabalhista, Sidnei Silverman, dirigente dos parlamentares que desejam a abolição da pena de morte, tentou tratar da questão de que o ministro do Interior teria rechaçado o pedido de clemência.

Embora o "Speaker" na Câmara recordou à Silverman que a tradição proibe discutir na Câmara as prerrogativas do ministro do Interior, autorizou Silverman à apresentar esta questão "logo que seja possível", segundo o procedimento da Câmara. Êste procedimento exige que se apresente uma moção de censura contra o "Speaker". Isto foi o que fêz, na tarde de ontem, Silverman. Esta proposta será discutida, hoje,

CONHEÇA OS SEUS DIREITOS

Dr. Milton de Moraes Emery

SALARIO DE MENOR

E' MUITO COMUM ouvir-se dizer salário de menor e salário de maior. Tais expressões, muitas vêzes, se endereçam ao salário-mínimo. Haveria, então, salário-mínimo para menor e salário-mínimo para maior. Está errado. O salário-mínimo é um só: tanto para maior como para menor de idade. Exemplo: no Estado da Guanabara o salário-mínimo é da ordem de Cr$ 9.600,00, mensais, Cr$ 320,00, diários e Cr$ 40,00, por hora.

Menor, para os efeitos da legislação trabalhista, é o trabalhador maior de 14 anos e menor de 18 anos.

A Constituição Federal de 18 de setembro de 1946 (art. 157, alínea II) proibe diferença de salário para um mesmo trabalho por motivo de idade, sexo, nacionalidade ou estado civil.

Só ao menor aprendiz (considerado aquêle que está inscrito nos cursos do SENAI ou do SENAC, ou aquêle que por autorização expressa dessas instituições recebam aprendizado no próprio estabelecimento) permite a lei se lhe pague quantia inferior ao salário-mínimo.

Portanto, os responsáveis por menores devem estar atentos: não basta dizer que é aprendiz para ser aprendiz. Não basta ter contrato de aprendizagem para ser aprendiz.

Não sendo aprendiz tem de receber o mesmo salário-mínimo destinado ao trabalhador adulto; ou sejam: Cr$ 9.600,00.

Nós nos reservamos para maiores elucidações posteriormente. Hoje faremos apenas a transcrição do brilhante voto proferido pelo nobre sr. desembargador Amaro Barreto, no processo TRT 58-60 publicado no «Diário Oficial» — Parte III — págs. 76-77, do apenso ao número 28, de 3 de fevereiro de 1961, transcrita apenas a parte referente à questão salarial presa à da aprendizagem):

Só verdadeiro aprendiz pode receber salário-mínimo reduzido.

«Vistos, relatados e discutidos êstes autos de recursos ordinário, sendo recorrentes R. — H. W. S. A. e P. de O., recorridos, os mesmos.

Na sentença se deu salário-mínimo integral ao autor, mas se lhe negou aumento normativo dos metalúrgicos e honorários do seu advogado.

Vieram daí os recursos da ré e do autor, a fls. 27 a 30 e 31 a 34. Sem apoio no parecer do órgão, do M. P., ambos os apelos.

Voto — A sentença bem elucidou e provou sôbre a espécie do salário-mínimo, verbis:

«Desde que proiba, por expressa disposição constitucional, diferença de salário por motivo de idade, não é mais possível a invocação da menoridade para justificar pagamento de salário inferior ao mínimo legal. Sòmente a apredizagem metódica ministrada a menor, com obediência a todos os requisitos legais, inclusive anotação na carteira profissional, dá ao empregador o direito de pagar ao aprendiz metade do salário-mínimo vigente. Na carteira profissional do reclamante não foi consignada a invocada condição de aprendiz, constante ter sido êle admitido como «office boy». Nem há qualquer referência a aprendizagem, na forma exigida pelo art. quinto do Decreto número 31 546 de 1952, que impõe a anotação como requisito de validade do contrato de aprendizagem. Comprovado ficou, no depoimento concorde das testemunhas, que não estava o autor submetido a aprendizagem metódica no estabelecimento, que tinha o mesmo horário de trabalho dos demais empregados adultos e que sempre exerceu a mesma função, com os mesmos encargos, em todo o curso da relação empregatícia. Admitido em junho de 1957, sòmente em janeiro de 1959 foi o autor chamado a firmar contrato de aprendizagem, como se vê a fls. 16. Procurou assim contestar a redução salarial existente desde o início da relação de emprêgo em junho de 1957. Mas, não só êsse contrato de 1959 não poderia justificar a redução salarial desde 1957, como jamais chegou a concretizar-se, restando letra morta, pois nunca foram cumpridas suas cláusulas, especialmente a primeira, a segunda e a terceira. Afirmam as testemunhas que o reclamante nunca estêve submetido a aprendizagem metódica, nem houve qualquer alteração na sua vida funcional, mesmo depois de firmado o contrato, pois sempre exerceu êle a mesma função, executando as mesmas tarefas, inclusive serviço de arquivo. Não objetivou-se, portanto, na prática o ajuste contratual de aprendizagem. Conseqüentemente provado o pedido de diferença salarial entre o percebido e o mínimo fixado em lei.

Não era, pois, aprendiz o autor e inoperante ficou o contrato de aprendizagem de fls. 16, nunca executado quanto à manutenção da aprendizagem».

CARTAS OU CONSULTAS PESSOAIS GRATUITAS: — Rua da Quitanda, 30, 8º andar, sala 811, Rio de Janeiro. Expediente: de segunda a sexta-feira, das 17 às 19 horas. As cartas devem indicar os nomes do jornal e do colunista. Os leitores que não quiserem ser identificados enviarão pseudônimo. Para as consultas pessoais o interessado deve trazer os documentos que se referem ao seu contrato de trabalho.

DOADORES DE SANGUE Tel.: 29-7819

VERMES AMARELÃO OPILAÇÃO
TRATAMENTO ORIGINAL

SEM DIETA SEM PURGANTES
PILULAS VITALIZANTES com PIPERAZINA
(Tônicas e anti-verminoticas.)

Clinica Modernissima e Especializada da Impotência Sexual

Rejuvenescimento e disturbios nervosos. Aparelhagem de procedência estrangeira, resultados surpreendentes e definitivos para ambos os sexos. Cura úlceras de varias origens.

EM CAXIAS

As terças, quintas e sábados das 10 às 14 horas — Avenida Duque de Caxias, 5, sob. — Horário de tratamento: — das 13 às 17 horas.

Dr. Fortunato
OLHOS · OUVIDOS
NARIZ · GARGANTA
TEL. 22-3855
Consulta Cr$100,00
HORA MARCADA CR$ 200,00
RUA DA CARIOCA, 6 - 4º ANDAR

Dr. Pedro de Albuquerque
VIAS URINARIAS
APARELHO GENITAL MASCULINO
Clinica e Cirurgia
Rua Buenos Aires, 80
7.º — 14 às 18 horas

EP
ESCOLA PÚBLICA
Os uniformes já estão prontos na A COLEGIAL
no tamanho que V. quer e pelo preço que V. procura.

E ainda:
Pastas de Couro
Porta Cadernos
Merendeiras-Malas
Calçados-Bolsos e
Divisas Bordadas.

A' COLEGIAL
Marca registrada
LARGO DE SÃO FRANCISCO, 38/40
Ipanema - R. Visconde de Pirajá, 8-A
Tijuca - Rua Conde de Bonfim, 270
Meier - Rua Lucídio Lago, 38
Ramos - Rua Uranos, 1063
Petropolis - Av. 15 de Novembro, 1008
Niterói - Avenida Amaral Peixoto, 96

Casé Publicidade-C 078

Betsygarden ficou na conta para sair de perdedor

INDICAÇÕES

Betsygarden — Ponto Negro — Farouche
Paranoá — Marotão — Lapidário
Ruston — Itapagé — Garganta
Tiger — Tampico — Vig
Xerxes — Rio Mississipe — Diferencial
Palissy — Xalera — Bantan
Densidade — Miralua — Opaline
La Violetera — Parla — Éboli

LOJAS MONTADAS — VENDEM-SE

Vendem-se em privilegiado ponto de Caxias, o mais promissor do município, as seguintes lojas já montadas: Padaria (em funcionamento e com freguesia), Açougue, Quitanda e Bar-Restaurante.
Ver e tratar na Praça Riachuelo, junto ao viaduto, com dona Amélia. (Em frente à Prefeitura).

Dois segundos na turma e está livre do Mister Money — Basta correr o que sabe — C. C. vai vigiar atuação do pupilo de Anápio Wolff

A melhor indicação para vencedor na reunião noturna de hoje é o cavalo Betsygarden. Depois de dois segundos na turma, o filho de Diable Gris, agora na conta, dificilmente deixará de assinalar a primeira vitória de sua campanha. Tal segurança, bem se vê, tem base no julgar-se que o pensionista de Anápio Wolff, confirmando a esplêndida forma que ostenta, produza o que realmente sabe, correndo para ganhar, pois muito teve de suspeita sua mais recente exibição. Betsygarden, que estava ausente desde agôsto do ano passado, retornou faz um mês, bem preparado pelo seu treinador e levado na certa. Para garantir uma pule gostosa e desmoralizar a chance do animal, colocaram em seu dorso o modesto, porém esforçdo, Boaventura Alves. Mas o que não contavam é que o Marchant, enchendo de brios e Silicon e numa tocada espetacular estragou a "festa", derrotando por escassa diferença o Betsygarden. Na seguinte inscrição, novamente B. Alves foi convidado para conduzir Betsygarden, mas segundo o que se sabe, teria sido "conversado" para não disputar. Montando pouco e com fracas oportunidades de levar um animal ao vencedor, B. Alves, que não quer meter-se em complicações dessa natureza e acabar com a matrícula casada, teria negado sua participação na "puxada", rumando para comunicar o fato à C. Coridas. Substituindo-o, conduziu Betsygarden o bridão A. G. Silva, vigiado pelos senhores comissários. Mas o Mister Money, que voltava com a turma desfalcada, largou e acabou com a corrida, vencendo disparado. Betsygarden, sem chance de acompanhar o ligeiro competidor, atropelou com vigor no final, abatendo Poncho Negro e no final formando a dupla. Hoje, Betsygarden, novamente largará bastante vigiado, daí a nossa impressão de que estará correndo o que sabe, na direção do aprendiz A. M. Caminha. Dessa forma, numa disputa na base da lisura, Betsygarden vai decidir a carreira em seu favor, podendo mesmo largar e acabar na posição de honra.

PARA VOCÊ

Uma ponta
Betsygarden
Duas duplas
3.º 14
4.º 13
Três Placês
Marotão
Bantan
Opaline

TERRENOS — JARDIM AMÉRICA — Lançamos à venda os últimos lotes sem entrada e sem juros. Tratar no loteamento, no Escritório da Companhia. Informações pelo telefone 31-0801.

Casa de Saúde e Maternidade Dr. Manhães
Av. AMARAL PEIXOTO, 82 — Nova Iguaçu.
Operações - Partos - Fraturas - DR. J. C. MANHAES - Pediatria - Pronto Socorro Infantil - Dr. M. Ribeiro da Costa

A corrida noturna de hoje na Gávea

1.º PAREO — às 20,20 horas — 1 500 metros — Cr$ 120.000,00

			Ks.
1—1	Betsygarden, A. M. C.	1	57
2—2	P. Negro, L. Vaz	6	57
3—3	Farouche, D. Moreira	3	57
4	Prosaico, J. M. Santos	5	57
4—5	Mogno, J. Negrello ...	2	57
6	Nilópolis, N. Correrá .	4	57

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98
Das 15 às 18 horas.

2.º PAREO — às 20,50 horas — 1 300 metros — Cr$ 100.000,00

			Ks.
1—1	Paranoá, J. Negrelló .	3	50
2—2	Marotão, J. Baffica ..	4	50
3	Eisener, A. Olivares .	5	56
3—4	T. Ernesto, J. Carlindo	*	56
5	Tônica, A. Ricardo ..	2	54
4—6	Lapidário, F. G. Silva	1	58
7	D. Plinio, J. F. Santos	6	50

3.º PAREO — às 21,20 horas — 1 000 metros — Cr$ 96.000,00

			Ks.
1—1	Ruston, J. Marchant .	3	60
2—2	Garganta, R. Penido .	*	60
3—3	Titânico, J. Quintanil.	*	54
4	Baracchine, J. Portil.	1	52
4—5	Vingo, J. Correia	*	56
»	Itapagé, P. Lima	2	52

4.º PAREO — às 21,50 horas — 1 200 metros — Cr$ 80.000,00

			Ks.
1—1	Tampico, A. Olivares .	4	56
2—2	Vig, J. Correia	3	58
3	Garganta, A. Hodecker	*	52
3—4	Tiger, J. Portilho	2	52
5	Jangall, H. Cunha ...	1	52
4—6	K. Lilac, A. M. Camin.	5	54
7	Dejobi, J. M. Santos .	*	58

5.º PAREO — às 22,20 horas — 1 300 metros — Cr$ 100.000,00

			Ks.
1—1	R. Mississipe, P. Lima	2	56
2—2	Xerxes, A. Bolino	3	58
3—3	Diferencial, V. Velos.	1	58
4	Volátil, J. Negrelló ..	5	56
4—5	M. Songe, A. Ricardo	*	58
6	Duraznito, D. Moreira	4	58

6.º PAREO — às 22,50 horas — 1 300 metros — Cr$ 120.000,00 (BETTING)

			Ks.
1—1	Palissy, J. Marchant .	3	57
2	L. Bonita, J. Portilho	4	57
2—3	Xalera, J. G. Silva ..	2	57
4	Quetillante, A. M. Cm.	6	57
3—5	Bantan, P. Lima	8	57
6	Lyra, J. Quintanilha .	5	57
4—7	Begone, C. A. Sousa .	1	57
8	Copeira, A. Ramos ..	7	57

7.º PAREO — às 23,20 horas — 1 500 metros— Cr$ 100.000,0 (BETTING)

			Ks.
1—1	Opaline, A. Bolino ..	9	58
2	Odália, A. Ricardo ..	7	58
2—3	Miralua, A. Olivares	4	58
4	Densidade, J. Portilho	6	58
3—5	Lesny, N. Correrá ..	10	58
6	Octávia, P. Lima	8	56
7	Lupanga, A. G. Silva .	1	56
4—8	N. Bossa, L. E. Castro	5	56
9	Joaneira, A. M. Camin.	2	58
10	Agartha, L. Silva	3	58

8.º PAREO — às 23,50 horas — 1 300 metros — Cr$ 120.000,00 (BETTING)

			Ks.
1—1	Floramour, I. Sousa .	3	52
2—2	La Violetera, A. M. C.	1	56
3	Miltônia, J. Baffica .	4	52
3—4	Parla, J. Silva	5	52
5	Gigi, P. Lima	2	52
4—6	Pristina, J. Correia ..	*	52
7	Eboli, J. Portilho ...	6	58

MECÂNICOS
Celeron, Fenolite, Medidores Elétricos, Amianto, Baquelite, Fibra Chaterton e demais artigos elétricos.
CASA LUCAS
RUA MIGUEL COUTO, 31
Tels.: 52-[illegible] e 52-6822

GALOPANDO

1.º PAREO — Cinco ruindades vão iniciar a "brincadeira" de hoje sob a luz dos refletores. Desde janeiro findo, Betsygarden, que reapareceu preparado para surpreender mas deu tremendo azar, está procurando o "espelho". Esta noite, após dois segundos lugares na turma, está na vez e deverá confirmar com a vitória. Poncho Negro, agora mais regular, parece-nos o adversário mais próximo na carreira. Farouche, que jogou o Dario ao chão, durante o canter, volta na condição de bom tertius.

2.º PAREO — Inegàvelmente melhor que a turma é o Paranoá. Sem correr desde outubro de 59, volta encontrando a turma bastante desfalcada de valores. Mas a partida é a grande adversária do filho de Rieck em Mazetta, que nas duas últimas apresentações ficou parado ao ser ordenado o largo. Entretanto, no periodo de ausência o treinador Miguel Gil, levando com cuidado êsse seu pensionista, fê-lo exercitar-se constantemente nas cintas, agora parecendo-nos estar mais ajuizado. Com reservas indicamos Paranoá, que poderá ser substituido por Marotão, Lapidário ou Tônica, caso volte a aplicar suas manhas na saída.

3.º PAREO — Dizem que o Ruston ganhou de um Piano manco, todavia é bom não esquecer que, também aquele filho de Don José, então finalizou "sentido". Voltando firme e na mesma turma e percurso, embora mais pesado deverá registrar novo triunfo, pois os rivais de hoje ainda não o assustam e a montaria melhor na carreira (Marchant) estará com Ruston. A parelha cinco — melhor para Itapagé — está bem colocada na posição de adversária, parecendo-nos que garantirá o domínio da dupleta quatorze. Garganta, correndo aqui, vale como terceiro nome.

4.º PAREO — Parece-nos estar entre Tampico, Vig e Tiger, a decisão final nêsses 1.200 metros de logo mais, embora falem muito no Dejobi, que reaparece bem movido pedindo uma raia encharcada. Tampico, mesmo com o seu pilôto prejudicando Vig, não conseguiu ganhar do adversário. Daquele encontro para o de hoje, existe uma diferença de oito quilos em favor de Tampico, beneficio que poderá influir na inversão de posições esta noite. Mas o grande nome na carreira é Tiger, que leva a nossa principal indicação. De há muito não abandonando o marcador, acaba de assinalar esplêndida vitória, devendo repetir. Vamos com a dupla treze.

5.º PAREO — Rio Mississipi é indicação do retrospecto. Com o páreo quase garantido em seu favor, acabou perdendo para Kaiser, que atropelou irapelàvelmente sôbre o filho de Galeón. Nessa carreira falhou Xerxes, competidor que era grande favorito e não confirmou um bom segundo para Edil, entrando quinto colocado. Seu fracasso, porém, é levado à conta do estado nervoso de J. Corrêa, que "rodara" no páreo anterior. Corrido mais calmo e estando na distância de seu inteiro agrado, Xerxes, hoje à noite encontrará excelente oportunidade para reabilitar-se. Vai mesmo levar a nossa preferência dupla com Rio Mississipi. Diferencial, mesmo de V. Veloso, não pode ser esquecido pelos azaristas. Anda bem o ex-Savage e a sua chance é positiva esta noite.

6.º PAREO — Palissy, reaparece mais ou menos na base da Place Vendôme. Também essa defensora do Stud Rocha, que não corre desde abril do ano passado, vem de cura demorada, retornando entre competidoras que não assustam, embora a filha de Romney, desde de sua estréia não tenha se revelado de grande utilidade. Todavia, nada sentindo deverá assinalar sua primeira vitória de pistas, surgindo como ameaças maiores Bantan, que está de volta à turma, Xalera, esta sòmente no caso de pista leve, e Begone, tôdas, porém, melhor situadas para lutar em favor do segundo pôsto. Vamos com a dupla doze, ficando Bantan para terceiro nome.

7.º PAREO — Opaline reaparece bem e será das primeiras no placar final. Odália, que acaba de vencer disparada, também retorna com chance, podendo bisar. Miralua vem confirmando e Octavia, sempre em boa forma é levada com grandes esperanças na reabilitação. O melhor nome na carreira, porém, é Densidade. Essa filha de Fairy King, que venceu firme quando correu o que realmente sabia, vem se mostrando de uma regularidade a tôda prova. Com mais quatro quilos, ficou na turma onde ganhou e não escondemos nossa certeza quanto a novo êxito. Vamos indicar a dobradinha com

8.º PAREO — La Violetera anda correndo o fino. Com duas vitórias seguidas, a última delas sôbre Floramour, esta retornando como grande adversária na noite de hoje, a filha de Mister, que não respeita cancha ou distância, está capacitada a novo triunfo, devendo mesmo assinalar o terceiro consecutivo, pois no campo organizado para esta noite, apenas Eboli, que reaparece ainda não terminou batida pela pupila de Artur Araújo. Parla, que reapareceu deixando boa impressão, melhorou e leva a nossa indicação para escoltar La Violetera. Bom tertius é Floramour.

PAPÉIS PARA JORNAIS, REVISTAS E LIVROS EM BOBINAS E FARDOS

SAMAB

PRODUTO SD
CHAPAS DE ZINCO
Zn
PREPARADAS PARA GRAVAR

• — Perfeito Acabamento de Superficie: A cada Chapa de Zinco S. D. é dado um acabamento perfeito na superficie de gravação, e o gravador a recebe nesta condição devido à película que a protege.

• — Precisão de Bitola: As Chapas de Zinco S. D. para Gravação são exatas até um milésimo de polegada, bitoladas de uma extremidade a outra.

• — Consistência e Uniformidade: As chapas de Zinco S. D. para Gravação nunca variam devido à ausência completa de impurezas prejudiciais na chapa.

• — As Chapas de Zinco S. D. para Gravação podem ser fornecidas em qualquer bitola desejada. Formatos em estoque: 20" x 40". 1 000mm x 500mm e 650mm x 500mm.

• — S. D. SYNDICATE LIMITED — Westminster Bridge House 121, Westminster Bridge Road, London S. E. I., Inglaterra.

REPRESENTANTES: S.A. MERCANTIL ANGLO-BRASILEIRA

MATRIZ: Rua da Candelária, 9 — 6.º andar — Telefone: 43-0920 — RIO DE JANEIRO

FILIAL: Rua José Bonifácio, 209 — 4.º ar — Telefone: 33-5881 — SÃO PAULO

Montarias oficiais para sábado

1.º PAREO — às 14,20 horas — 1.300 metros — Cr$ 100.000,00 (Variante)

			Ks.
1—1	Lille, V. Andrade ...	7	58
2—2	L. Negra, J. G. Silva	2	56
3—3	C. Madrid, L. Vaz ..	2	54
4	Céline, J. Ramos ...	5	54
4—5	M. Elegante, A. M. Ca.	3	54
6	Lazaria, A. Nahid ...	4	54

2.º PAREO — às 14,50 horas — 1.000 metros — Cr$ 140.000,00

			Ks.
1—1	Arditia, C. Morgado ..	1	56
2—2	N. Serra, O. Macedo .	8	56
3—3	J. Este, J. Marchant	5	56
4	Aquila, A. Pinheiro ..	4	56
4—5	Ja[illegible], J. Portilho ..	*	56
6	Nigitia, J. Baffica ..	2	56

3.º PAREO — às 15,20 horas — 1.300 metros — Cr$ 140.000,00

			Ks.
1—1	Maracaibo, D. Moreno	4	56
2—2	Relampago, J. Marcat	2	56
3—2	Caminito, A. Ricardo .	1	56
4—4	Shiro, J. G. Silva ..	3	56
5	Garay, J. Portilho ..	5	56

4.º PAREO — às 15,50 horas — 1.300 metros — Cr$ 140.000,00

			Ks.
1—1	Apurana, A. Ricardo .	6	56
2—2	L. Champagne, J. Mar.	4	56
3	Baguera, J. Portilho .	3	56
3—4	Otilia, J. G. Silva ..	5	56
5	Monde, I. Sousa	7	56
4—6	Lonely, V. Andrade .	1	56
7	Yalúne, A. Hodecker .	2	56

5.º PAREO — às 16,20 horas — 1.500 metros — Cr$ 140.000,00

			Ks.
1—1	Quotidien, J. Marchal	[illegible]	[illegible]
2—2	G. Toy, J. G. Silva ..	[illegible]	[illegible]
3—3	Tuchaua, A. Bolino ..	[illegible]	[illegible]
4	Shia, J. Silva	[illegible]	[illegible]
4—5	Alpes, A. Ricardo ..	[illegible]	[illegible]
6	Araso, L. Santos	2	[illegible]

6.º PAREO — às 16,50 horas — 1.300 metros — Cr$ 120.000,00 (BETTING) — (Variante)

			Ks.
1—1	Passion, A. Ricardo .	7	[illegible]
2—2	Perdita, J. G. Silva .	6	[illegible]
3	Zuca, A. Olivares ..	5	[illegible]
3—4	Imbuida, P. Lima ...	[illegible]	[illegible]
5	Teimosa, A. Reis ...	1	[illegible]
4—6	Qualquer, J. Portilho	3	[illegible]
7	Peggy, J. Silva	2	[illegible]

7.º PAREO — às 17,20 horas — 1.600 metros — Cr$ 100.000,00 (BETTING)

			Ks.
1—1	Procurador, I. Sousa	7	[illegible]
»	Pelisco, J. Negrello ..	1	[illegible]
2—2	K. Rao, J. G. Silva ..	11	[illegible]
3	Obediente, A. M. Cam.	4	[illegible]
4	Edil, N. Correrá	5	[illegible]
3—5	Destemido, A. Olivar.	6	[illegible]
6	Peugeot, A. Ricardo .	8	[illegible]
7	Xerez, J. Portilho ..	3	[illegible]
4—8	Outono, J. Marchant .	2	[illegible]
9	Kaiser, A. Bolino ..	10	[illegible]
10	R. Tocantins, P. Lima	9	[illegible]

8.º PAREO — às 17,50 horas — 1.600 metros — Cr$ 120.000,00 (BETTING)

			Ks.
1—1	M. Branco, P. Lima .	9	52
2	L. Sertão, J. G. Silva	8	52
2—3	Zéo, J. Portilho ...	1	52
»	Volteio, H. Lima ...	7	52
3—4	Zélo, J. Silva	6	52
5	Mercúrio, A. Ricardo	2	52
6	Armendariz, A. M. C.	5	52
4—7	G. Cônsul, I. Sousa .	*	52
8	Estilhaço, A. Bolino .	4	52
9	Excelsior, J. Baffica .	3	52

DROGARIA AMERICANA
R. Joaquim Lopes de Macedo, 46 — Tel.: 41 — D. Caxias
LABORATÓRIO E FARMÁCIA AMERICANA LTDA.
PRAÇA 23 DE OUTUBRO, 100 — D. Caxias — Tel. 41
DROGARIA AMERICANA CIRCULAR LTDA.
Av. BRAZ DE PINA 379 — Circular da Penha — Rio
Comprando em uma dessas Casas o vosso lucro é maior

Móveis — até o fim do mês
PREÇOS DE FÁBRICA
Dormitório rústico c/6 peças .... Cr$ 10.500,00
Dormitório rústico c/3 Portas .... Cr$ 14.000,00
Dormitório Chipandalle .... Cr$ 25.000,00
Sofá-Cama casal com mala .... Cr$ 6.700,00
E DEMAIS TIPOS DE MÓVEIS
ESTRADA VICENTE DE CARVALHO, N.º 19-A e B
BEM NO LARGO DE VAZ LOBO
MOBILIÁRIA CENTRAL DE VAZ LOBO

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S.A.
CASIMIRAS, LINHOS E TROPICAIS, NACIONAIS E ESTRANGEIROS
RIO DE JANEIRO: RUA URUGUAIANA, 128 — R. DOS ANDRADAS, 58 — AV. MAL. FLORIANO, 47 — RUA DA CARIOCA, 29 — RUA 7 DE SETEMBRO, 204
BELO HORIZONTE — JUIZ DE FORA — CURITIBA — CAMPOS — SÃO PAULO
GOIANIA — BAURU — PORTO ALEGRE — VITÓRIA — RIBEIRÃO PRETO — LONDRINA

ORLANDO JÁ É DO BOCA JUNIORS

Tudo certo para a transferência do atleta -- Entre luvas e percentagem sôbre a venda do seu passe, Orlando receberá mais de 7 milhões -- Perde a seleção brasileira o seu 4º zagueiro

Orlando com a camisa que não vestirá em 1962

Orlando está pràticamente com seu ingresso garantido no clube argentino do Boca Juniors. Ontem tiveram prosseguimento os entendimentos entre os representantes dos clubes que negociam a transferência do atleta para a Argentina, chegando a bom têrmo os entendimentos.

Todavia, sòmente hoje haverá o ponto final, com a concordância oficial do Vasco da Gama em ceder seu profissional.

CONDIÇÕES

Desde os jogos da Argentina que o sr. João Silva mantém entendimentos com o sr. Alberto Armando, os quais culminaram com a concordância dos portenhos em pagar 13 milhões e meio de cruzeiros pelo passe, além de 3 milhões e meio ao atleta, correspondentes à sua percentagem na venda do próprio passe.

Orlando receberá, ainda, 4 milhões e meio correspondentes a luvas, num total, portanto, de 7 milhões e duzentos mil cruzeiros. Esta a quantia que o atleta terá na mão. Seu contrato será de 2 anos e o ordenado mensal sera de 100 mil cruzeiros.

Como se vê, todo mundo ganha: Orlando, que faz sua independência; o Vasco, que com tal importância poderá contratar Vavá, como é do seu desejo; e o Boca Junior, que consegue mais uma estrêla para a sua equipe, na pessoa de um campeão do mundo. Quem perde é a seleção do Brasil, que deixará de contar com Orlando para o campeonato do mundo a realizar-se em 1962 no Chile.

Reação sensacional do Vasco da Gama

PERDENDO POR DOIS A ZERO FOI EMPATAR A PELEJA COM O REAL MADRI

Com lances emocinantes diante das duas metas, logo aos primeiros minutos, Vasco e Real Madri pelejaram ontem no Estádio do Maracanã.

Mas, quando o Vasco iniciou uma leve pressão sob a meta dos «merengues» êstes com jogadas simples, mas objetivas, marcaram dois tentos, com a diferença de 45 segundos de um para outro. O primeiro de uma bola adiantada, Puscas, serviu a Del Sol que, com um tiro sêco, aos 16 minutos naugurou o marcador. O Vasco assustou-se. Deu a saida, mas perdeu a bola. O couro vai a Del Sol, passa a Canário que fulmina e faz 2x0. Ataques profundos dos espanhóis, sòmente os dois que redundaram nos tentos.

Os cruzmaltinos insistiam no jôgo de prender a bola e a defesa espanhola desarmava os dianteiros brasileiros com certa facilidade. O único violento era Vidal que em vinte minutos derrubara a Pinga, por três vêzes. Delém lutava só contra a defesa do Real, pois que a linha vascaina estava recuada. O espetáculo, todavia, era pobre, e que ocorreu em todo o primeiro tempo. O Real, durante êste periodo, não justificou a fama de que vinha precedido.

Na segunda fase os brasileiros começaram mais positivos, ameaçando, logo no inicio, o último reduto do Real, cuja defesa e muito inferior ao ataque.

A pressão do Vasco continuou e aos 7 minutos, Da Silva, atirou à meta. Casado tentando interceptar aninhou a pelota nas suas próprias rêdes.

Aos 16 minutos, Sabará foi calçado pelas costas, dentro da área perigosa, e o árbitro assinalou a falta máxima. Pinga foi encarregado de cobrar a falta e o Vasco viu coroados os seus esforços. Segundo tento. Empatada a peleja. Logo depois, saiu Di Stefano que ninguém viu jogar.

O Vasco, muito mais quadro nessa fase, nada deixou a dever aos famosos campeões do mundo de times. E, diga-se que o esquadrão cruzmaltino ainda está naquela base... Sai técnico, entra técnico, entra técnico, manda sistema. Não fôra isso...

A não ser a admiração pelo espírito de luta de Delém, nada digno de nota se registrou nos 45 minutos finais.

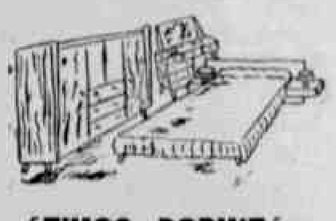
O Vasco, em sensacional reação, honrou bem o nome do futebol campeão do mundo.

Os quadros atuaram com a seguinte constituição:

VASCO: Humberto (Miguel); Paulinho, Belini e Coronel; Écio e Orlando; Sabará, Delém, Wilson Moreira (Pinga), Lorico (Valdemar) e Pinga (Da Silva).

REAL MADRI: Domingues; Marquitos (Mili), Santamarina (Sarga) e Casado; Vidal e Pachini; Canário, Del Sol, Di Stefano (Pepijo), Puscas e Gento.

O juiz foi o argentino Juan Brozzi e a arrecadação somou Cr$ 21.395.260,00.



8 CASAS para as DONAS de CASA

OS MELHORES ARTIGOS DO LAR PELOS MELHORES PREÇOS

SINGER RECONDICIONADAS

com garantia de 10 anos, 3 gavetas: — ENTRADA CR$ 1.000,00 e por mês CR$ 800,00; 5 gavetas: ENTRADA CR$ 1.000,00 e mensalidades de CR$ tas: CR$ 6.000,00; 5 gavetas: 1.000,00 — A VISTA: 3 gavetas CR$ 7.000,00 TELEFONE 28-7547

ÓTIMOS DORMITÓRIOS E SALAS DE JANTAR

estilos Francês e Chipandale, em pau-marfim e imbuia. — Apenas CR$ 3.000,00 de ENTRADA e mensalidades de CR$ 1.500,00 TELEFONE 54-1396

FOGÃO «HELIOGÁS»

3 bôcas: — ENTRADA CR$ 500,00, mensalidades de CR$ 600,00; 4 bôcas: — ENTRADA CR$ 600,00 e por mês, CR$ 700,00 TELEFONE 28-7547

RUY MAFRA S. A. — INDÚSTRIA E COMÉRCIO

ESTACIO: Rua Estácio de Sá, 165-A — Rua Machado Coelho, 125
RIO COMPRIDO: Rua Aristides Lobo, 134
TIJUCA: Rua Haddock Lobo, 47 — Rua Conde de Bonfim, 277
ABOLIÇÃO: Av. Suburbana, 7.420
IRAJÁ: Av. Monsenhor Félix, 538-A
CAMPO GRANDE: Rua Viúva Dantas, 60-D
«Procure uma das oito casas mais próxima de sua residência»
CUMPRIMOS O QUE ANUNCIAMOS

Reaparece o América

Esta noite, na cidade mexicana de Monterrei, nova exibição da equipe rubra — Domingo a estréia no Torneio de Guadalajara

Depois de um descanso proveitoso em Cali, proporcionando a recuperação física de alguns dos seus jogadores, o América volta hoje ao gramado para prosseguir em sua atual jornada, desta feita apresentando-se na cidade de Monterrei, no México, contra um combinado local.

O campeão da Guanabara não contará apenas com Djalma para êsse amistoso, devendo todos os outros titulares estar em ação nesse cotejo, inclusive João Carlos, que também se encontrava contundido.

DOMINGO A ESTRÉIA NO TORNEIO

Depois de saldar êsse compromisso, o América rumará para Guadalajara, a fim de participar do Torneio Pentagonal Internacional, juntamente com o Santos, o Atlas, o Guadalajara e o América daquela cidade.

A estréia dos rubros dar-se-á no próximo domingo contra outro quadro brasileiro, o Santos, no dia 1 de março. Os demais jogos serão: dia 15 contra o Atlas e dia 22 contra o Guadalajara.

Dínamo quer jogar no Rio com o Flamengo

São Paulo 8, (Asapress) Não tendo podido enfrentar, ontem, o Corintians, em virtude de problemas de ordem vária, o Dinamo, de Bucareste, pretendeu disputar o amistoso hoje, o que se tornou impossível por ter, a administração do Pacaembu, cedido o gramado a clubes da Várzea para realização de um torneio.

Assim, o prélio sofreu cancelamento, estando, no momento, os dirigentes da delegação romena, em entendimentos com o Flamengo para amistoso, no Rio, na próxima sexta-feira.

OUÇAM A
RÁDIO DIFUSORA DE DUQUE DE CAXIAS
em 1590 Kcs.
BONS PROGRAMAS

SANTANA INGRESSOU NO FLUMINENSE

O massagista Santana, que até aqui prestava seus serviços à Confederação Brasileira de Desportos, acertou seu ingresso no Fluminense F. C., tendo iniciado ontem os seus trabalhos no grêmio das Laranjeiras.

Não resta dúvida que é uma grande aquisição, pois que o conhecido profissional possui experiência de longos anos e conhece, também, perfeitamente as atribuições de um perfeito «pombo-correio».

TIM INTERESSADO EM JOGADORES CARIOCAS

SÃO PAULO, 8 (Asapres) — O técnico do Guarani, de Campinas, Elba de Pádua Lima, mais conhecido por Tim, está vivamente interessado na aquisição de valores do futebol carioca, pois deseja formar uma equipe capaz de disputar o certame do corrente ano com possibilidades para vencer seus companheiros de categoria, na magna disputa.

Entre os muitos craques pretendidos por Tim figura o meia Ronaldo, não se afastando a possibilidade da transferência de Artofe, embora o alto preço solicitado pelo Bonsucesso por seu liberatório.

Regressam hoje os ibéricos

Todos desejavam permanecer mais algum tempo no Rio — Copabacana é sempre decantada — Canário, o que mais sente a volta imediata

A delegação do Real Madri, que ontem saldou seu compromisso com o Vasco da Gama, retorna hoje a Madri, devendo viajar no "Comet-4" da Aerolineas Argentinas que deixará o aeroporto do Galeão às 14.30.

Canário, ponteiro brasileiro, em conversa com a nossa reportagem lamentou não poder ficar mais alguns dias no Brasil, já que o Real tem compromisso domingo pelo campeonato espanhol.

Todos os demais jogadores se disseram encantados com as belezas do Rio, principalmente Copacabana, e também lamentaram ter que regressar assim imediatamente, sem tempo, portanto, para desfrutar do ambiente carioca.

SEMPRE O CALOR

Apenas o calor reinante é criticado pelos ibéricos. Saídos de uma temperatura inferior a zero graus, é natural que os europeus estranhem o tórrido verão carioca.

De resto, pudemos sentir que o desejo de todos é voltar ao Brasil o mais breve possível, com mais tempo, com mais vagar, para uma nova peleja no Maracanã. Esperamos que assim seja.

REAPARECEU LINDÁRIO FRANÇA

O pêso-médio Lindário França reaparece esta noite, enfrentando o argentino Vicente Osório, na luta principal do programa de boxe que será realizado no auditório da Tv-Rio. Osório perdeu para Abrão de Sousa e Felipe Cambeiro, mas cumpriu ótima "performance" contra Itamar Cavalcanti e poderá reabilitar-se por completo frente ao "brigador" fluminense.

O PROGRAMA

O programa de hoje, marcado para as 20.30 horas, estabelece as seguintes lutas:

1.ª — Penas — Ildevan Alves (Luvas e Murros) x Fernando Gomes (Ac. Rigó), em três assaltos.
2.ª — Penas — Júlio Barbosa (Cocotá) x Clóvis Costa (Flamengo), em três assaltos.
3.ª — Meio-médios-ligeiros — José Lourenço (São Cristóvão) x Vitori de Sousa (Flamengo), em três assaltos.
4.ª — Médios-ligeiros — Gérson Rodrigues (Cocotá) x José Bahia dos Santos (Flamengo), em três assaltos.
5.ª — Médios-ligeiros — Aloisio dos Santos (Luvas e Murros) x José Matos Lima (Flamengo), em três assaltos.
6.ª — Médios profissionais — Lindário França (brasileiros) x Vicente Osório (argentino), em oito assaltos.

Reservas: Artur Soares, José Saraiva, Luis Carlos Soares, Eliseu Pericles, Jorge de Castro e Abdias de Sousa.

CELESTINO PINTO X FERNANDO BARRETO

O campeão brasileiro dos meio-médios, Fernando Barreto, pediu um prazo minimo de sessenta dias para lutar com Celestino Pinto, em disputa do titulo. Fernando acha-se acima do pêso da categoria e insiste na necessidade de um prazo razoável para poder apresentar-se em plena forma para êsse difícil compromisso.

ENTENDIMENTOS

Os entendimentos para a luta estão sendo mantidos a pedido de Celestino Pinto, pela Emprêsa Nacional de Espetáculos junto aos «managers» Vanderlei Queirós e Horácio Molina. A data ainda não foi escolhida, mas os dois treinadores concordaram em realizar a luta no auditório da Tv-Rio, durante um dos programas da série «Tv-Rio-Ringues».

PALADIO BORBA ACEITA O DESAFIO DE LANDO A SANTANA

— Compro o desafio de Valdemar Santana. Aceito que Lando lute comigo em qualquer local, principalmente no programa de luta-livre americana já existente, disse-nos Paládio Borba.

— Paládio, qual o motivo que o leva a aceitar o desafio de Lando, que não é destinado a você e sim ao Santana?

— E pelo fato de ser eu um representante da Academia Santana. Assim como Lando se considera capacitado para enfrentar Santana, também eu estou para enfrentá-lo (o Lando é claro). Mas você sabe que Lando não exige bôlsa para lutar com Valdemar, assim como não exige local?

— Isto não é problema. Do que estou admirado é que Lando, sendo um componente da organização dos lutadores médios, procure motivo para fuga, uma vez que Santana está fora daqui.

Paladio, após um treino, abraça Valdemar Santana

— Quer dizer que você não esta vindo à redação sòmente pelo fato de ser lutador da Academia Santana?

— Não, estou aqui para endossar as palavras de Valdo Santana, que é irmão de Valdemar, dizendo que para Lando lutar com Valdemar, primeiro terá que passar por mim.

— E você está bem fisicamente para enfrentar Lando?

— Sim. Já estou completamente curado e reiniciei meus treinamentos. Posso adiantar que data para mim não é problema, [illegible] que, irei passar o carnaval fora do Rio, onde aproveitarei para ver se consigo lutar. Vou para Curitiba, sabendo, por sinal, que o esporte do ringue lá está bem evoluído.

Quarentinha, que continua marcando os seus goals

Seguiu o Palmeiras

SÃO PAULO, 8 (Asapress) — Com destino a Santiago do Chile, cidade onde estreará domingo, enfrentando o conjunto do Colo-Colo, seguiu, hoje, às 10 horas, a delegação futebolística do Palmeiras, em avião da Varig. [illegible]

PINHEIRO NÃO ACREDITA NO AZAR:

Só quer saber de comprar imóveis

Todos sabem que Pinheiro teve fase bem inglória no futebol brasileiro; quase, mesmo, que descalça as chuteiras. Entretanto, sua fôrça de vontade e a ajuda de verdadeiros amigos, o recuperaram. Hoje em dia todos conhecem um José Carlos Pinheiro, campista jogador de futebol, diferente e quase milionário.

Todo dinheiro que ganha aplica em imóveis e já está com um bom número dêles. Dos seus proventos, só toca no ordenado; os "bichos" êle os coloca integrais na "caixinha" dos jogadores tricolores. Aliás, o dinheiro das "luvas" do último contrato aplicou num negócio que até mantém em segrêdo. De jeito nenhum, quis nos passar o mistério das "luvas"...

Certa vez, foi procurado por um agente de seguros, que lhe propôs um seguro de vida e outro de acidentes pessoais, mas JCP não topou pois com o dinheiro que empregaria na apólice (e êle diz não acreditar no azar) poderia muito bem comprar outro apartamento, sua especialidade, por sinal. Assim pensou, assim fêz. Agradeceu a boa vontade do agente segurador e aplicou a gaita em mais alguns tijolos cobertos.

O capitão Pinheiro, como todo mortal, pensa em casar-se, mas não agora. Quer ficar mais escorados nos bancos e nos imóveis. Depois, então, tentará criar a filha de alguém. Mas êle garante que um dia o pessoal da LD irá comer muitos doces em sua residência oficial.

Arranjamos um feche: quisemos saber como estavam as coisas para êste ano. Resposta rápida:

— Estamos afinadinhos. E tenho certeza que êste ano vamos pras cabeceiras. 60 é passado; 61 está aí vivinho. Queremos muitas vitórias, está bem? E podem ficar certos que Zezé Moreira não nos deixará assim sem mais nem menos!

O 1º MILIONÁRIO DUCAL EM 1961

Este ano, as lojas Ducal sortearão, mensalmente, entre os seus clientes, 1 automóvel Aero Willys da Gastal!

O primeiro sorteio foi realizado sábado pela Loteria Federal, sendo contemplado o Sr. Manoel Rogério Carvalho Lopes, residente à Rua Joaquim Nabuco, 185 — ap. 508, em Copacabana.

O Sr. Manoel Rogério, que é pilôto da Fronape, comprou na loja Ducal de Copacabana e ganhou 1 Aero Willys da Gastal, tornando-se assim o 1.º milionário Ducal em 1961.

Na foto-montagem acima vemos o Sr. Manoel Rogério e o seu Aero Willys, o carro que vale 1 milhão de cruzeiros.

PRÁTICA DE RÁDIO EM 6 MESES

O CURSO MARCONI para radiotecnicos comunica que acham-se abertas as matriculas para nova turma — Aulas, diariamente a partir das 15 h. [illegible] DOS ANDRADAS, 126 — Sob. (Proximo a Avenida Marechal Floriano)

Botafogo continua brilhando: 4x0

NOVA VITÓRIA DO QUADRO ALVINEGRO NA COSTA RICA — QUEREM O TERCEIRO JÔGO — DOMINGO EM BOGOTÁ — DIDI FOI O CÉREBRO

Em sua segunda apresentação em São José, Costa Rica, a equipe do Botafogo conseguiu expressiva vitória sobre a representação do Herediano, pela contagem de 4x0. A primeira fase do encontro terminou com o marcador em 2x0, tentos assinalados por Amarildo e Quarentinha. Garrincha e novamente Amarildo fixaram o placar em 4x0.

O quadro dirigido por Paulo Amaral alinhou sua formação habitual, isto é, com Manga; Cacá, Zé Maria e Rildo; Pampolini e Nilton Santos; Garrincha, Didi, Quarentinha, Amarildo e Zagalo.

Em virtude do sucesso alcançado pela equipe alvinegra, os desportistas costarriquenhos estão empenhados na realização de um outro encontro com adversário ainda não designado, estando em cogitações a própria seleção local. Os últimos telegramas por nós recebidos não davam a confirmação dessa nova exibição, a qual estava sendo estudada para ser realizada esta noite.

EM BOGOTA DOMINGO

De acôrdo com o roteiro apresentado pelo empresário Maresca, quando da assinatura do contrato com o Botafogo, a equipe alvinegra deverá estar se apresentando domingo em Bogotá, contra o Independiente de Santa Fé.

SÃO JOSÉ — Costa Rica, 8 (F. P.) — A equipe brasileira de futebol, do Botafogo, em brilhante exibição de qualidade futebolística, derrotou ontem à noite o clube Herediano, pelo resultado de 4x0.

Os cariocas, com os seus formidáveis jogadores Garrincha e Didi, flanquearam constantemente a defesa local. Didi foi o cérebro dirigente do conjunto brasileiro e Garrincha foi o realizador. A equipe local lutou desesperadamente, vendo anulados os seus maiores esforços diante da defensiva brasileira, na qual se demonstrou notável Zé Maria.

Ambas as partes fizeram um jôgo limpo e nos minutos finais o Botafogo desenvolveu magnificas jogadas. O Botafogo fêz dois "goals" no primeiro tempo e dois no segundo.

O público aplaudiu entusiàsticamente a equipe brasileira. O Botafogo venceu aqui duas partidas e seguirá amanhã com destino a Bogotá.

FEIRA DE MÓVEIS

ATENÇÃO NOIVOS
OAQUIM OFERECE GRANDES FACILIDADES A LONGO PRAZO, SEM FIADOR — PEQUENA ENTRADA

Dormitório Rústico — entrada	Cr$ 3 000,00
Dormitório Chipandale	Cr$ 5 000,00
Dormitório Francês Claro	Cr$ 4 000,00
Dormitório Francês Marfim	Cr$ 5 000,00
Sala Rústica	Cr$ 3 000,00

SALAS DE TODOS OS MODELOS
Façam uma visita à CASA LEA — Machado Coelho, 140 Estácio

DENTADURAS A PREÇOS POPULARES
EM PRESTAÇÕES MAXIMAS DE Cr$ 500,00
Extrações rigorosamente sem dor — Pontes — Coroa de ouro — Roachs, etc. - Consertos feitos na hora - Laboratório de Prótese próprio e anexo - Garantia nos serviços - Dentes Personalisticos feitos de acôrdo com a côr, altura e idade do cliente.
CLINICA DENTARIA «POPULAR»
AV. PRESIDENTE VARGAS, 3.501 - 1º AND. - TELEF.: 34-6612
PROXIMO A PONTE DOS MARINHEIROS - ABERTA DAS 8 AS 22 HORAS, DIARIAMENTE

FOI UM DOS CRIMES MAIS BÁRBAROS DO ANO

MATOU A ESPÔSA

Mandou os filhos pequenos brincar na rua, aumentou o volume do rádio e massacrou a companheira a cano de ferro

A vitima, o assassino e os filhos, que choram a morte da mãe, bàrbaramente assassinada.

Após eliminar sua própria esposa, d. Irene Lisio de Brito (branca, casada, 36 anos, doméstica, Estrada do Otaviano, 120, casa 4), de maneira violenta, massacrando-lhe o crânio a barra de ferro, o assassino, Orlando de Oliveira Brito (branco, casado, 38 anos, bombeiro hidráulico), fugiu tomando destino ignorado. O fato ocorreu, conforme noticiamos, na tarde de anteontem, na residência do casal. O uxoricida estava embriagado, mas já havia premeditado o delito. Antes de praticá-lo, afastou da residência seus filhos (6), mandando-os brincar na rua. Em seguida ligou o rádio a todo volume, com o propósito de abafar os gritos. Os golpes foram de tal forma violentos que chegaram a quebrar o leito, onde a infeliz mulher foi trucidada.

(Conclui na 2.ª pág.)

Um dos feridos no incêndio da lancha

Três vítimas no incêndio da lancha

CONSIDERÁVEIS PREJUÍZOS SOFREU A EMBARCAÇÃO

Um incêndio irrompeu, às 6 horas de ontem, na lancha "Maracanã", atracada no Cais Pharoux", na Praça 15. A embarcação chegara minutos antes de Niterói. O sinistro se iniciou nas caldeiras. O fogo atingiu diversos salva-vidas de cortiça, guardados no porão, propagando-se com rapidez. As chamas foram debeladas por um contingente dos bombeiros do Quartel Central, comandados pelo capitão Altair. Da ocorrência três tripulantes saíram feridos.

AS VÍTIMAS

As vítimas segundo conseguimos apurar foram o maquinista Antônio Freire da Costa (branco, casado, 22 anos, Rua Leite Ribeiro, 119 — São Gonçalo), Raimundo Rodrigues (branco, casado, 44 anos, maquinista, Travessa Atalvina Luz, 1 — São Gonçalo) e o motorista Isaías Rocha de Azevedo (branco, casado, 30 anos, Rua Quarenta e Cinco, 2058 — São Gonçalo). O primeiro sofreu queimaduras de 1.º grau, os demais de 1.º e 2.º graus. Foram socorridos no Hospital Sousa Aguiar. Quem os retirou da lancha sinistrada foram os bombeiros, no momento em que os três procuravam vencer as chamas por meio de extintores. A "Maracanã" pertence à

(Conclui na 2.ª pág.)

Teresa Thompson, a vítima

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável TENÓRIO CAVALCANTI | Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

ANO VIII — Rio de Janeiro, 5ª feira, 9 de fevereiro de 1961 — Nº 2 153

Premeditou a morte da espôsa

Familiares da vítima desmentem insinuações de parentes do criminoso

Estêve ontem, em nossa redação, d. Zélia dos Reis Thompson (branca, solteira, 35 anos, Rua Torres Homem, 907, casa 18 — Vila Isabel), irmã de Teresa Thompson (branca, desquitada, 33 anos, Rua André Gonçalves, 18 — Campo Grande), que há dias foi assassinada, com dois tiros nas costas, por seu ex-marido Valter Inácio Moreira (branco, 38 anos, Travessa Guarabira, 33 — Todos os Santos), para desmentir, insinuações da família do criminoso que, numa tentativa de atenuar sua culpabilidade pelo grave delito, anda dizendo que Válter Moreira sofre das faculdades mentais. D. Zélia dos Reis acrescentou que o acusado é perfeitamente sadio e que o crime foi premeditado. Num encontro anterior com a ex-

(Conclui na 2.ª pág.)

Zelia Thompson não consegue contem as lágrimas em nossa redação

«ZÉ ABÓBORA FOI AGARRADO — Condenado pela [illegible] Vara Criminal, como incurso nas sansões penais do artigo 281, foi prêso, ontem, pelo pessoal da Terceira Seção de Vigilância, o perigoso assaltante e maconheiro Jorge Marcelino, vulgo «Zé Abóbora» (pardo, solteiro, 21 anos, Rua Ipoti, 131, Realengo), que, na ocasião, se encontrava bebendo no interior de um bar localizado na Rua Padre Nóbrega. Conduzido àquela dependência policial, foi recolhido ao xadrez, onde aguardará destino conveniente.

Matou o operário a pauladas

REPELIDO PELA AMÁSIA DA VÍTIMA, VINGOU-SE DE MANEIRA BÁRBARA

O operário Jair Mandel Lopes (prêto, solteiro, 22 anos, Rua São Miguel, 482 Morro do Borel), na madrugada de ontem, foi assassinado a pauladas, em frente à sua residência, por "João Paraíba", residente, também, no morro. O criminoso fugiu após o delito. As autoridades do 16.º Dis-

(Conclui na 2.ª pág.)

Vanda Marques, pivô da tragédia

Agredido no interior do bar

OS ACUSADOS PELA AGRESSÃO DEFENDEM-SE CULPANDO O EX-DONO DO ESTABELECIMENTO PELOS FERIMENTOS CAUSADOS À VÍTIMA

José Francisco dos Santos (prêto, solteiro, 27 anos, Rua Euclides da Rocha, s.n. Copacabana), na madrugada de ontem, foi vítima de agressão, no interior do Bar Copinha, situado na Rua Bolívar, com Rua Leopoldo Miguez. A vítima, apresentando dois ferimentos produzidos por faca no joelho

(Conclui na 2.ª pág.)

Davi Curage e Jesus Camanho, os acusados

A quadrilha présa na DCD (as mulheres tapam a cara), livros, projetores e demais material apreendido.

Comércio de livros pornográficos

A quadrilha era grande e bem equipada — Vendiam publicações e fotografias imorais

O comissário José Lúcio da S[illegible] de Lemos[illegible], da Delegacia de Costumes e Diversões [illegible] policiais prenderam, ontem, na sala 1 [illegible] do Edifício [illegible], na Avenida Rio Branco, 185, [illegible] fotógrafo, Ulisses Barbosa Filho (22 anos, solteiro, vendedor ambulante) [illegible] Lourenço [illegible] [illegible] material fotográfico, filmes de [illegible] [illegible] A Polícia já conseguiu deter dois dos seus sócios, Francisco Conforti e Alfredo José da Silva. [illegible] financ. O comissário José Lú[illegible] entre os proprietários [illegible] indivíduo Aluísio França, chegando a fazer [illegible] dos mil livros com o título de «Confissões [illegible] três mil [illegible] «Professôra do Amor». Farto material foi apreendido. A Polícia está procurando [illegible] ma Moreira Passos.